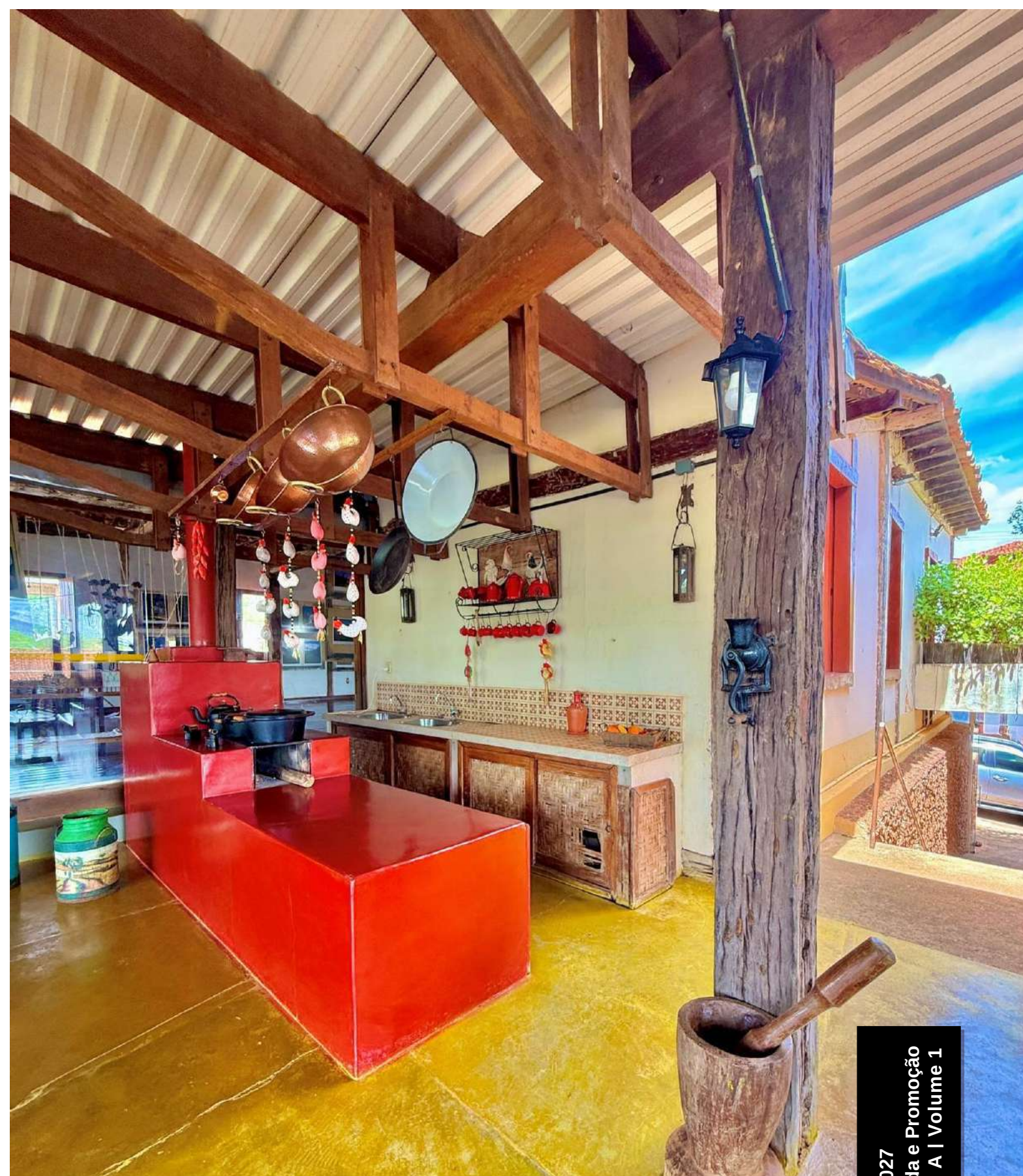




**Laudos Técnicos de Estado de Conservação dos
Bens Materiais Protegidos, na esfera Municipal
Deliberação Normativa Vigente 01/2021
e Portaria Iepha 34/2025
Morro da Garça / MG**

**Exercício 2027
Quadro III – Salvaguarda e Promoção
Conjunto Documental A | Volume 1**

MORRO DA GARÇA

QUADRO III – SALVAGUARDA E PROMOÇÃO

Conjunto A – Laudos Técnicos do Estado de Conservação dos Bens Materiais

Protegidos na Esfera Municipal

Exercício 2027

QUADRO III – PÁGINA INICIAL**ÍNDICE**

1. FICHA DE ANÁLISE.....	5
2. LAUDO TÉCNICO DO ESTADO DE CONSERVAÇÃO DO BEM IMÓVEL CASARÃO À RUA BOAVENTURA PEREIRA LEITE, Nº44 – ATUAL CASA DE CULTURA DO SERTÃO.....	7
3. LAUDO DE AVALIAÇÃO DO ESTADO DE CONSERVAÇÃO DO BEM MÓVEL IMAGEM DE NOSSA SENHORA IMACULADA CONCEIÇÃO.....	32
4. LAUDO TÉCNICO DO ESTADO DE CONSERVAÇÃO DO CONJUNTO PAISAGÍSTICO DA PRAÇA SÃO SEBASTIÃO.....	41
5. LAUDO TÉCNICO DO ESTADO DE CONSERVAÇÃO DO CONJUNTO PAISAGÍSTICO NATURAL MORRÃO	72
6. FICHA TÉCNICA.....	99
7. ANEXO – RRT DOS LAUDOS	100

1. FICHA DE ANÁLISE

ICMS PATRIMÔNIO CULTURAL
EXERCÍCIO 2026IEPHA-MG
DIRETORIA DE PROMOÇÃO
GERÊNCIA DE ARTICULAÇÃO
COM MUNICÍPIOS

QUADRO III - SALVAGUARDA E PROMOÇÃO											QIII A					
Conjunto Documental A – Laudos Técnicos do Estado de Conservação dos Bens Materiais Protegidos, na esfera municipal											LAUDOS					
1 – MUNICÍPIO: Morro da Garça																
FORMA DE APRESENTAÇÃO DO TRABALHO, conforme Portaria IEPHA N.º 34/2024											☒ Em conformidade ☐ Em desconformidade					
ITEM EM DESCONFORMIDADE com a Portaria IEPHA N.º 34/2024		☐ pasta cartonada		☐ grampo plástico		☐ plástico		☐ numeração das páginas ☐ assinatura de próprio punho ou eletrônica - certificação digital ☐ legibilidade ☐ PDF único ☐ nomeação do arquivo PDF ☐ outros								
		☐ organização por conjunto documental		☐ numeração das páginas												
		☐ assinatura de próprio punho ou eletrônica - certificação digital		☐ legibilidade												
FICHA DE ANÁLISE (do último exercício que enviou documentação)						☒ Enviou			☐ Não enviou							
DECLARAÇÃO DE IDONEIDADE E VERACIDADE DAS INFORMAÇÕES PRESTADAS EM RELAÇÃO À DOCUMENTAÇÃO DO PROGRAMA ICMS PATRIMÔNIO CULTURAL (assinatura de próprio punho original ou assinatura eletrônica, com certificação digital - Portaria IEPHA N.º 34/2024)											☒ Enviou ☐ Não enviou					
DENOMINAÇÃO DO BEM TOMBADO		Atributo				Estado de Conservação				Pontuado		Outra Esfera de Tombamento		OBSERVAÇÕES		
		Informar %				DESC.				SIM NÃO		Fed. Est.				
		NH	CP	BI	BM	BOM	REG.	PREC.	DESC.							
Casarão a rua Boaventura Pereira Leite, nº 44 – Atual Casa da Cultura do Sertão				X		75	15	10		x						
Imagem de Nossa Senhora Imaculada Conceição					X	68	20	12		x						
Conjunto Paisagístico da Praça São Sebastião – 1,32ha			X			75	15	10		x						
Conjunto Paisagístico Natural Morrão – 33,9ha			X			55	25	20		x						
Atributo (de acordo com Anexo II, da Lei Nº 18.030/2009): NH : Núcleo Histórico; CP : Conjunto Urbano ou Paisagístico; BI : Bem Imóvel; BM : Bem Móvel ou Bem Integrado. Estado de Conservação (de acordo com o Inciso II, Item 6, do Anexo VII – QIIIA, da Portaria IEPHA N.º 34/2024): Bom (BOM); Regular (REG.); Precário (PREC.); Descaracterizado (DESC.).																
BENS CULTURAIS EM INTERVENÇÃO OU QUE SOFRERAM INTERVENÇÃO DESDE O EXERCÍCIO 2023 (conforme Inciso II, Item 2 e subitem 2.1, do Anexo VII – QIIIA, da Portaria IEPHA N.º 34/2024)											Enviou ata do Conselho?					
											SIM NÃO					
1																
2																
3																
ACOMPANHAMENTO DOS BENS CULTURAIS EM ESTADO PRECÁRIO DE CONSERVAÇÃO (conforme Inciso II, Item 6, do Anexo VII – QIIIA, da Portaria IEPHA nº 34/2024)											Exerc., 2023		Exerc., 2024		Exerc., 2025	
1																
2																
3																
Nº de LAUDOS ACEITOS POR ATRIBUTO		NH:		CP: 02 – 35,22ha		BI: 01		BM: 01								

OBSERVAÇÕES E COMENTÁRIOS DO ANALISTA:	
CÓDIGO ALFANUMÉRICO: 15491376	DATA ANÁLISE: 29/04/2025
COMENTÁRIOS SOBRE O RECURSO:	
RECURSO - Análise Alterada (ou Análise Mantida):	
CÓDIGO ALFANUMÉRICO:	DATA RECURSO:

2. LAUDO TÉCNICO DO ESTADO DE CONSERVAÇÃO DO BEM IMÓVEL CASARÃO À RUA BOAVENTURA PEREIRA LEITE, Nº44 – ATUAL CASA DE CULTURA DO SERTÃO

MUNICÍPIO: Morro da Garça		DISTRITO: Sede	
NOME DO BEM TOMBADO: Casarão à Rua Boaventura Pereira Leite, nº44 – Atual Casa de Cultura do Sertão.			
ENDEREÇO DO BEM CULTURAL: Rua Boaventura Pereira Leite, nº44, Centro, Morro da Garça/MG. Coordenadas geográficas - Latitude: -18.548255. Longitude: -44.603143			
Nº DECRETO / ANO: Nº 386/2002	Nº INSCRIÇÃO LIVRO DE TOMBO / ANO: Nº 01/2002	PROCESSO ACEITO NO IEPHA A PARTIR DO EXERCÍCIO: 2003	
RESPONSÁVEL TÉCNICO: Racchel Santiago Chaves	FORMAÇÃO PROFISSIONAL: Arquiteta e Urbanista	RG OU CAU OU CREA: A 69971-3	
CHEFE DO SETOR DA PREFEITURA: Liliane Diamantino Boaventura		DATA REALIZAÇÃO LAUDO: 13/11/2025	
HÁ OBRA DE RESTAURAÇÃO EM ANDAMENTO?	SIM ()	NÃO (X)	
HÁ PROJETO APROVADO POR LEI DE INCENTIVO À CULTURA?	SIM ()	NÃO (X)	
EM CASO POSITIVO:	FEDERAL ()	ESTADUAL ()	OUTRA ()



Foto 01 (04/11/2025)
Vista em perspectiva da Atual Casa de Cultura do Sertão.
Autoria: Racchel Santiago

ESTRUTURA			
	Estado de conservação		
	Bom (%)	Regular (%)	Precário (%)
Estrutura autônoma de madeira	70%	20 %	10%
Estrutura de concreto	90%	10%	-
Embasamento de pedra	90%	10%	-

Danos verificados

A edificação que abriga a Casa da Cultura do Sertão é composta pelo volume principal, que possui estrutura autônoma de madeira, com embasamento em pedra, e pelos anexos, que apresentam estrutura em concreto armado. De modo geral, os elementos estruturais apresentam bom estado de conservação, embora as peças em madeira demonstrem maior degradação, tendo sido identificados sinais de ressecamento, fissuras, manchas de umidade e áreas de perda no madeiramento, inclusive no baldrame parcialmente exposto pelo desprendimento do revestimento. O embasamento de pedra tipo canga permanece preservado, exibindo apenas sujidade acumulada. Nos anexos em concreto, não foram identificados danos estruturais relevantes.



Foto 02 (04/11/2025)

Fachada frontal da edificação, através da qual se observam elementos estruturais em madeira.
Autoria: Racchel Santiago



Foto 03 (04/11/2025)
Trecho da estrutura em madeira apresentando danos superficiais.
Autoria: Racchel Santiago



Foto 04 (04/11/2025)
Estrutura em concreto armado do anexo, sem danos.
Autoria: Racchel Santiago

COBERTURA			
	Estado de conservação		
	Bom (%)	Regular (%)	Precário (%)
Estrutura do telhado (madeira e laje)	70%	15%	15%
Telhado (capa e bica e metálica)	70%	15%	15%
Calhas / rufos / condutores	90%	10%	-
Coroamento (platibanda)	80%	10%	10%
Beiral	50%	25%	25%
Danos verificados			
A cobertura do volume principal da edificação apresenta telhas cerâmicas do tipo colonial, sobre estrutura de madeira exposta, enquanto o volume contíguo possui telhas metálicas, também apoiadas em engradamento de madeira. No anexo, a cobertura se dá através de laje impermeabilizada. A cobertura da edificação principal é a mais degradada, exibindo, em seu madeiramento, sinais de ressecamento, fissuras, perdas por ataque de xilófagos e acúmulo de sujeidade. Os danos por xilófagos são extensos e exigem tratamento, recomposição ou substituição de peças. O beiral em madeira também apresenta manchas de umidade e perda material. As telhas cerâmicas exibem manchas de umidade, trincas e perdas pontuais, especialmente nas extremidades. A estrutura da cobertura metálica mantém-se íntegra, com apenas sujeidade. As lajes impermeabilizadas, dos anexos apresentam bom desempenho, embora persistam manchas de umidade que sugerem infiltração. A platibanda apresenta manchas de escoamento e há tubulações aparentes da drenagem e do sistema de ar-condicionado. Calhas, rufos e condutores não demonstram danos.			



Foto 05 (04/11/2025)

Trecho do beiral da edificação principal, apresentando danos no madeiramento.
Autoria: Racchel Santiago

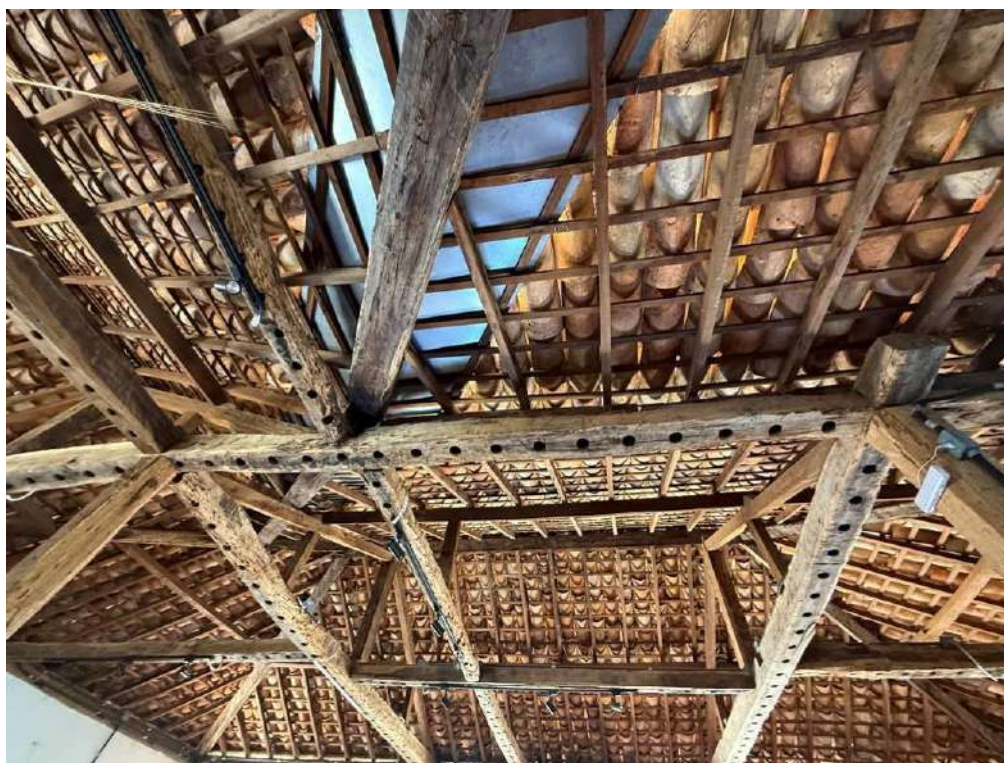


Foto 06 (04/11/2025)

Vista geral da face interna da cobertura do volume principal da edificação.
Autoria: Racchel Santiago



Foto 07 (04/11/2025)

Face interna da cobertura metálica e de seu engradamento, sem danos relevantes.

Autoria: Racchel Santiago



Foto 08 (04/11/2025)

Trecho onde se observa grande incidência de manchas de umidade na platibanda da edificação anexa.

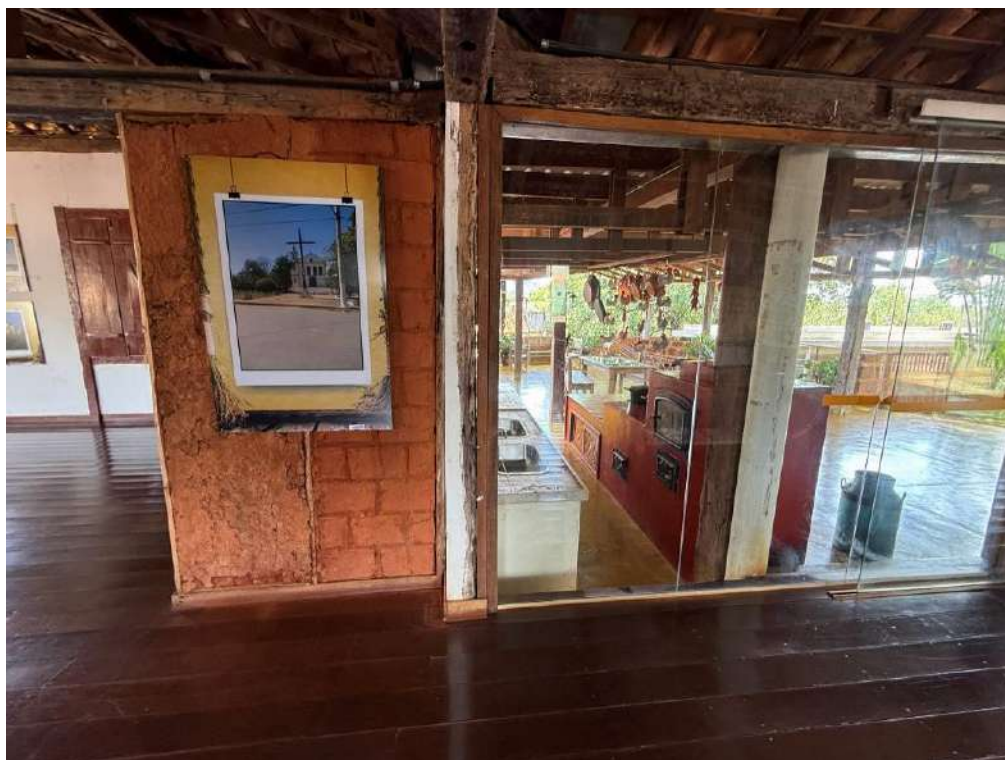
Autoria: Racchel Santiago

ALVENARIAS			
	Estado de conservação		
	Bom (%)	Regular (%)	Precário (%)
Tijolo	75%	15%	10%
Pedra	85%	10%	5%
Danos verificados			
Todos os volumes que compõem a edificação são constituídos por alvenaria de tijolos cerâmicos, além de trecho de muro em pedra. As alvenarias apresentam-se bom estado, exibindo, nas alvenarias de tijolo, manchas de umidade e fissuras em pontos específicos. Também foram identificadas rachaduras pontuais, sujeidade e crescimento de vegetação invasora em alguns trechos da alvenaria de pedra.			

**Foto 09** (04/11/2025)

Alvenarias da fachada frontal apresentando danos pontuais.

Autoria: Racchel Santiago

**Foto 10** (04/11/2025)

Trecho das alvenarias de tijolos aparentes, localizado no interior da edificação principal.

Autoria: Racchel Santiago

REVESTIMENTOS			
	Estado de conservação		
	Bom (%)	Regular (%)	Precário (%)
Reboco	85%	10%	5%
Pintura (à base de água)	80%	10%	10%
Danos verificados			
De forma geral os revestimentos do bem tombado encontram-se em bom estado de conservação, embora tenham sido identificadas áreas com desprendimentos e manchas de umidade que afetam tanto a camada de reboco, como a de pintura. Além disso, foram observadas sujidades aderidas e marcas por fixação de materiais na camada pictórica.			



Foto 11 (04/11/2025)
Trecho da camada pictórica apresentando sujidades aderidas.
Autoria: Racchel Santiago

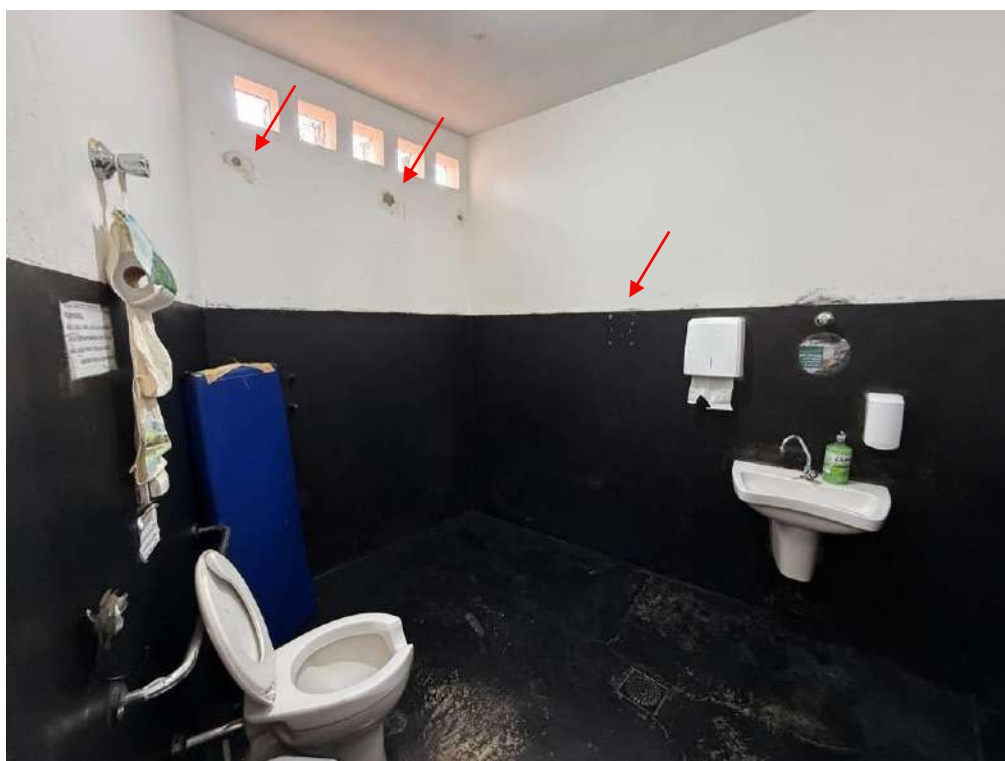


Foto 12 (04/11/2025)
Pintura do banheiro masculino apresentando manchas de umidade e perdas pontuais.
Autoria: Racchel Santiago

VÃOS E VEDAÇÕES			
	Estado de conservação		
	Bom (%)	Regular (%)	Precário (%)
Portas	80%	10%	10%
Janelas	85%	10%	5%
Enquadramentos (madeira, alumínio)	85%	10%	5%
Ferragens	90%	10%	-
Danos verificados			
As esquadrias do volume principal são executadas em madeira. Já, nos anexos, são de vidro temperado com caixilharia de alumínio. Nos dois casos, o estado de conservação é bom. Nas esquadrias de madeira, o lado interno encontra-se mais preservado, enquanto o externo apresenta ressecamento, trincas, manchas de umidade e desgaste da pintura. Nas esquadrias de vidro foram observadas sujidades nas junções e perda parcial da faixa de sinalização, além de intervenções no alumínio para passagem de tubulação de ar-condicionado. Há também manchas sobre vãos decorrentes de infiltrações associadas à vedação e à cobertura.			



Foto 13 (04/11/2025)

Vista geral dos vãos e vedações, em madeira, localizados na fachada lateral direita.

Autoria: Racchel Santiago



Foto 14 (04/11/2025)

Face interna das esquadrias voltadas para a fachada frontal, apresentando bom estado de conservação.
Autoria: Racchel Santiago



Foto 15 (04/11/2025)

Esquadrias localizadas na fachada posterior do volume principal da edificação.
Autoria: Racchel Santiago

**Foto 16** (04/11/2025)

Vista das esquadrias presentes no anexo localizado no subsolo.

Autoria: Racchel Santiago

PISOS			
	Estado de conservação		
	Bom (%)	Regular (%)	Precário (%)
Pedra (lajeado, outro)	70%	15%	15%
Cimento cru (áspero)	70%	10%	20%
Cimento queimado	60%	20%	20%
Madeira	80%	15%	5%
Danos verificados			
Os pisos variam conforme o ambiente, havendo trechos revestidos por tabuado de madeira no salão, cimento queimado em áreas externas cobertas e banheiros, cimento cru em acessos externos e pedra de canga na escada principal. Em geral, encontram-se em bom estado, embora exibam danos pontuais. O tabuado de madeira apresenta desgaste por abrasão e perda de verniz; os pisos de cimento queimado possuem fissuras, manchas e esmaecimento; os pisos de cimento cru evidenciam rachaduras, umidade, sujeidade e vegetação; nas pedras de canga notam-se perdas, sujeidade e complementações em cimento e o deck externo apresenta ressecamento, perdas e manchas devido às intempéries			



Foto 17 (04/11/2025)
Vista da escada executada em pedras do tipo canga.
Autoria: Racchel Santiago



Foto 18 (04/11/2025)
Piso cimentado, localizado no quintal, apresentando danos superficiais.
Autoria: Racchel Santiago

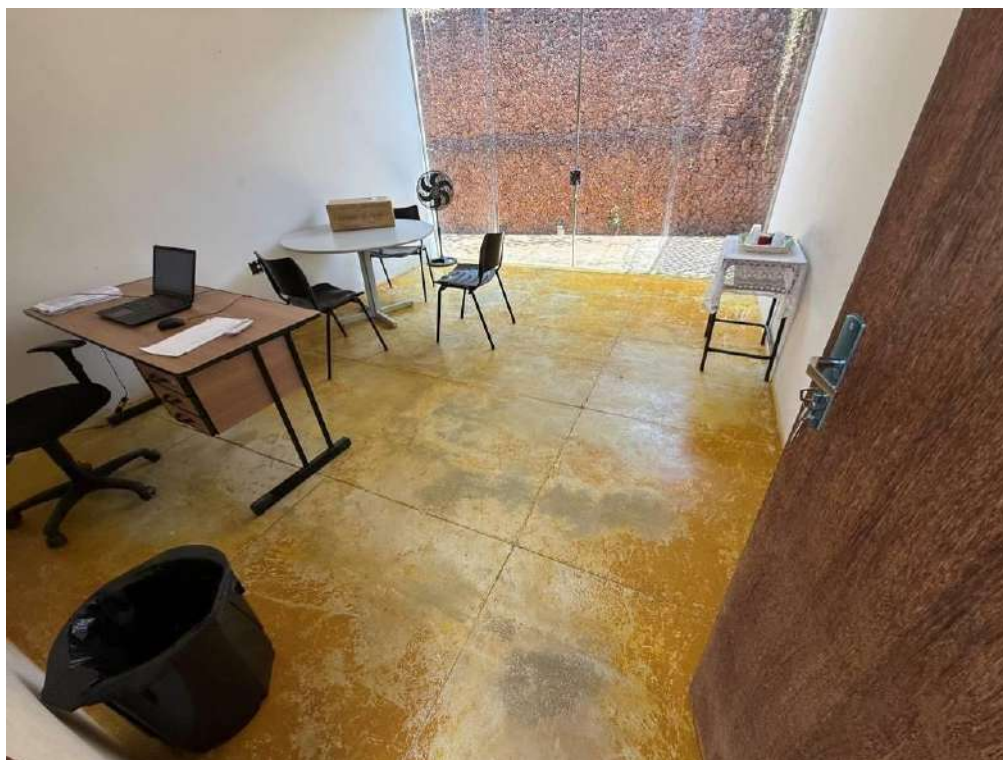


Foto 19 (04/11/2025)
Piso em cimento queimado apresentando danos generalizados.
Autoria: Racchel Santiago



Foto 20 (04/11/2025)
Vista geral do piso em tabuado de madeira, apresentando bom estado de conservação.
Autoria: Racchel Santiago

FORROS			
	Estado de conservação		
	Bom (%)	Regular (%)	Precário (%)
Laje	70%	20%	10%
Danos verificados			
A edificação principal não possui forros, deixando a estrutura da cobertura exposta; nos anexos, há lajes de concreto, nas quais se observam manchas de umidade próximas aos vãos, indício de infiltração já observado anteriormente e sem agravamento.			

**Foto 21** (04/11/2025)

Laje do anexo posterior apresentando bom estado de conservação.

Autoria: Racchel Santiago

**Foto 22** (04/11/2025)

Trecho onde se observam manchas de umidade próximas à platibanda.

Autoria: Racchel Santiago

ELEMENTOS INTEGRADOS EXTERNOS			
	Estado de conservação		
	Bom (%)	Regular (%)	Precário (%)
Escada	70%	15%	15%
Rampa	60%	20%	20%
Pergolado	80%	10%	10%
Danos verificados			
Os elementos integrados externos incluem a escada de pedras de canga; a rampa; as escadas localizadas entre volumes, em cimento com guarda-corpo metálico; e o pergolado de madeira. A rampa apresenta fissuras, diferenças cromáticas por recomposições realizadas e sujidades aderidas; nas escadas em piso cimentado há trincas, fissuras e sujidades aderidas. As estruturas metálicas exibem desgaste da camada pictórica e o muro de pedras possui complementações sem acabamento adequado para fixação dos elementos metálicos. O pergolado exhibe sinais de ressecamento e perdas de ripas, e na escada em canga notam-se perdas, sujidades aderidas e recomposições realizadas com argamassa.			

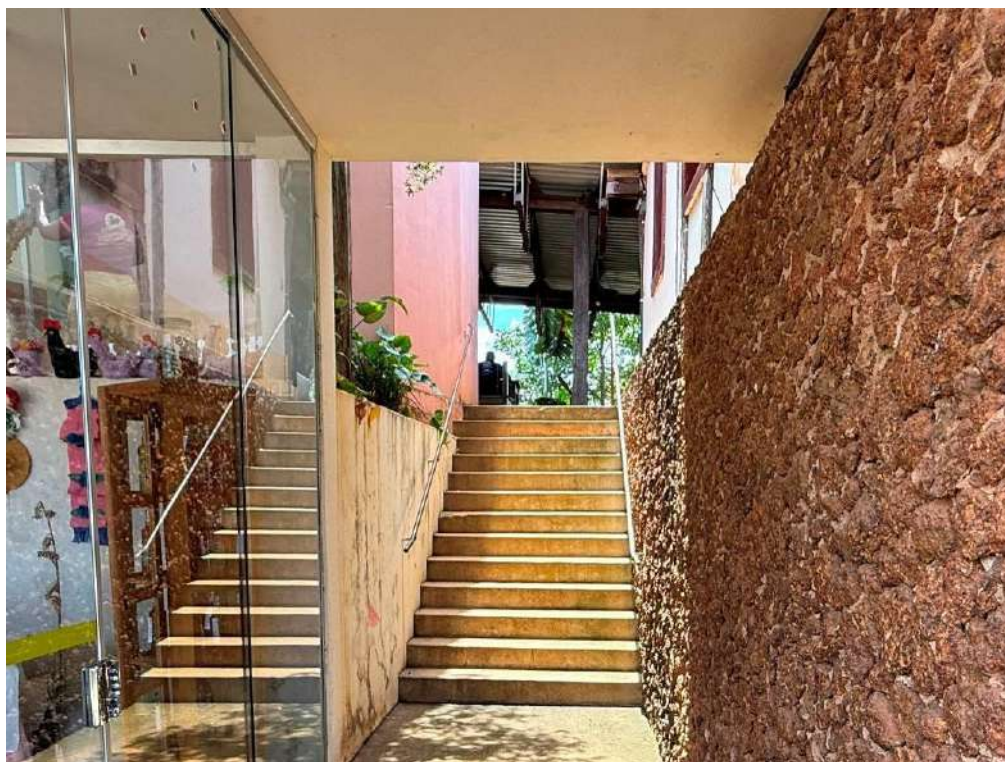


Foto 23 (04/11/2025)
Escada localizada entre o anexo frontal e o pátio.
Autoria: Racchel Santiago



Foto 24 (04/11/2025)
Rampa de acesso ao anexo posterior.
Autoria: Racchel Santiago

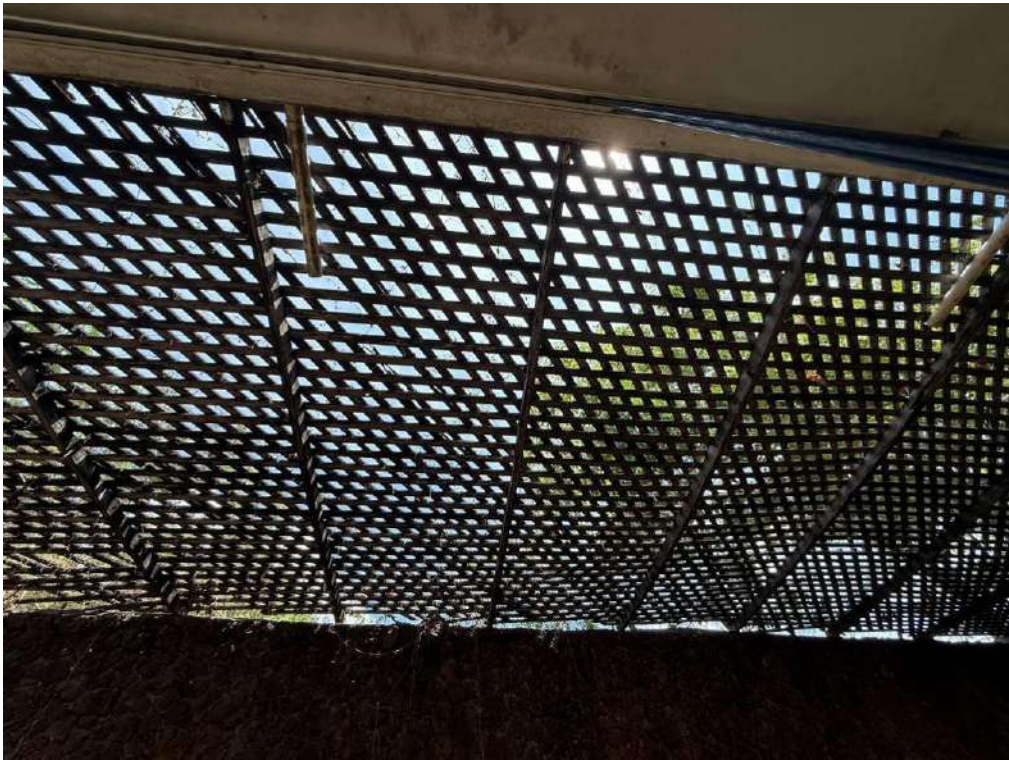


Foto 25 (04/11/2025)
Vista do pergolado apresentando danos pontuais.
Autoria: Racchel Santiago

AGENCIAMENTO EXTERNO			
	Estado de conservação		
	Bom (%)	Regular (%)	Precário (%)
Gradil / Muro	80%	10%	10%
Quintal	90%	5%	5%
Passeio	95%	5%	-
Danos verificados			
O agenciamento externo inclui jardim frontal com paisagismo e esculturas metálicas, gradil metálico pintado de marrom e passeio em piso cimentado. Os elementos estão bem conservados, com o jardim exibindo manutenção adequada. O gradil apresenta desgaste de pintura e sujidade, e o muro de apoio necessita de nova pintura. No passeio há trincas, fissuras, escurecimento por umidade e sujidades aderidas.			



Foto 26 (04/11/2025)
Passeio e gradil apresentando bom estado de conservação.
Autoria: Racchel Santiago



Foto 27 (04/11/2025)
Trecho do passeio localizado à frente do anexo frontal do imóvel.
Autoria: Racchel Santiago



Foto 28 (04/11/2025)
Vista geral do quintal, apresentando tratamento paisagístico adequado.
Autoria: Racchel Santiago

INSTALAÇÕES			
	Estado de conservação		
	Bom (%)	Regular (%)	Precário (%)
Instalação elétrica	80%	10%	10%
Instalação hidráulica	70%	20%	10%
Danos verificados			
As instalações hidráulicas e elétricas apresentam funcionamento adequado e os danos detectados são de caráter estético. No anexo, os dutos do ar-condicionado e o encanamento da laje permanecem aparentes, lançando água diretamente no afastamento lateral. Nos banheiros, há mancha de umidade nas alvenarias, que podem indicar infiltrações. As instalações elétricas em eletrodutos externos facilitam manutenção, mas interferem nas qualidades visuais da edificação, principalmente no volume principal, que preserva características da arquitetura colonial. Além disso, em alguns pontos foi observada a existência de fiação elétrica exposta.			



Foto 29 (04/11/2025)

Trecho onde se observa fiação elétrica exposta e instalação de eletrodutos.

Autoria: Racchel Santiago



Foto 30 (04/11/2025)

Instalações hidráulicas do banheiro feminino, com destaque para manchas de umidade na alvenaria.

Autoria: Racchel Santiago

INSTALAÇÕES DE SEGURANÇA			
	Estado de conservação		
	Bom (%)	Regular (%)	Precário (%)
Instalação de prevenção e combate a incêndio: (X) sim () não	-	-	-
Instalação de proteção contra descargas atmosféricas: () sim (X) não	-	-	-
Sistema de segurança / alarme: (X) sim () não	100%	-	-

Danos verificados

A edificação é dotada de luminárias de emergências e placas indicativas seguindo as recomendações do corpo de bombeiro. O sistema de segurança permanece em bom estado de conservação. No entanto, ao contrário do que informava o laudo elaborado no Exercício 2026, não foram encontrados extintores de incêndio no bem.



Foto 31 (04/11/2025)
Elementos que participam da composição do sistema de segurança da edificação.
Autoria: Racchel Santiago

ANÁLISE DO ENTORNO			
	Estado de conservação		
	Bom (%)	Regular (%)	Precário (%)
Bens imóveis e estruturas do entorno	80%	10%	10%
Existência de intervenções: () sim (X) não			
Descrição das intervenções O entorno imediato do bem é composto por edificações térreas de tipologias colonial e eclética, contribuindo para sua ambiência. A Praça São Sebastião e os edifícios administrativos compõem o contexto urbano, tendo a Igreja Matriz como referência dominante. O posto de gasolina em frente ao imóvel é o único elemento que interfere negativamente na visada, devido à altura e estilo. As vias são asfaltadas, a iluminação é aérea e os passeios em cimento cru, com rachaduras e sujidade, carecendo de manutenção. Não foram verificadas intervenções recentes no entorno.			



Foto 32 (04/11/2025)
Rua Boaventura Pereira Leite, à frente do bem.
Autoria: Racchel Santiago



Foto 33 (04/11/2025)

Rua Deputado Manoel P. Silveira, localizada à frente da fachada lateral esquerda.

Autoria: Racchel Santiago

USO DO IMÓVEL

Desde 2008 o imóvel tombado abriga a Casa da Cultura do Sertão e ainda sedia as instalações do Setor Municipal de Cultura da Prefeitura Municipal de Morro da Garça, além do Conselho Municipal do Patrimônio Cultural. Na edificação ocorrem atividades culturais diversas, eventos literários, exposições, saraus, contações de história e demais atividades de fomento à cultura sertaneja local. Há ainda uma loja onde são comercializados produtos manufaturados pelos artesãos do município. Tais atividades conferem uma rotina dinâmica de utilização do espaço e contribuem para o incentivo à apropriação do bem cultural tombado pela comunidade e visitantes e sua consequente manutenção.

CONCLUSÃO				
Nome do bem cultural	Estado de conservação			
	Bom (%)	Regular (%)	Precário (%)	Descaracterizado (X)
Casarão à Rua Boaventura Pereira Leite, nº44 – Atual Casa de Cultura do Sertão.	75%	15%	10%	
Conclusão sobre o estado geral de conservação A Casa da Cultura do Sertão encontra-se em bom estado geral. As patologias observadas são passíveis de reparo e já haviam sido registradas em laudos anteriores. Persistem danos no madeiramento da cobertura do volume principal, incluindo ressecamento, rachaduras, manchas, perdas, ataque de xilófagos; manchas de umidade nas lajes; infiltrações e problemas de impermeabilização nas alvenarias; sujidades e desprendimentos da camada pictórica. Os pisos apresentam desgaste e fissuras compatíveis com uso e tempo. Apesar dos danos, não há risco imediato à integridade do bem, mas a ausência de intervenção pode comprometer sua estabilidade e estética a longo prazo.				
RESPONSÁVEL TÉCNICO				
Racchel Santiago Chaves Arquiteta Urbanista CAU: A69.971-3 Data: 13/11/2025				
 REDE CIDADE ARQUITETURA • URBANISMO • PATRIMÔNIO CULTURAL Rua Major Lopes, nº. 42 Casa A CEP: 30.330-050 São Pedro BH MG. Tel.: (31) 3282 1615 (31) 3221 2132 E-mail: redacidade@redacidade-ds.com.br				

3. LAUDO DE AVALIAÇÃO DO ESTADO DE CONSERVAÇÃO DO BEM MÓVEL IMAGEM DE NOSSA SENHORA IMACULADA CONCEIÇÃO

MUNICÍPIO: Morro da Garça		DISTRITO: Sede	
NOME DO BEM TOMBADO: Imagem de Nossa Senhora Imaculada Conceição			
ENDEREÇO ONDE SE LOCALIZA O BEM CULTURAL: Igreja Matriz de Nossa Senhora Imaculada Conceição. Praça São Sebastião, s/nº. Centro.			
Nº DECRETO / ANO: Nº 387/2002	Nº INSCRIÇÃO LIVRO DE TOMBO / ANO: Nº 02/2002	PROCESSO ACEITO NO IEPHA A PARTIR DO EXERCÍCIO: 2003	
RESPONSÁVEL TÉCNICO: Racchel Santiago Chaves	FORMAÇÃO PROFISSIONAL: Arquiteta e Urbanista	RG OU CAU OU CREA: A 69971-3	
CHEFE DO SETOR DA PREFEITURA: Liliane Diamantino Boaventura		DATA REALIZAÇÃO LAUDO: 13/11/2025	
HÁ OBRA DE RESTAURAÇÃO EM ANDAMENTO?	SIM ()	NÃO (X)	
HÁ PROJETO APROVADO POR LEI DE INCENTIVO À CULTURA?	SIM ()	NÃO (X)	
EM CASO POSITIVO:	FEDERAL ()	ESTADUAL ()	OUTRA ()



Foto 01 (04/11/2025)
Imagem de Nossa Senhora Imaculada Conceição.
Autoria: Racchel Santiago

ELEMENTOS ESTRUTURAIS	Apresenta problemas (%)	Não apresenta problemas (%)
Ataque de insetos	-	100%
Perdas	10%	90%
Furos (pregos, cravos, etc.)	-	100%
Apodrecimentos causados por umidade	-	100%
Rachaduras, lascas, fissuras, frestas	20%	80%

Danos verificados / outros comentários:

Os elementos estruturais, em madeira, da Imagem de Nossa Senhora Imaculada Conceição encontram-se em bom estado geral, embora apresentem fissuras, trincas, áreas de perda e sujidade. A trinca mais significativa localiza-se na base, avançando da região dos querubins para o manto. Há ainda fissura no braço esquerdo e rachadura no direito, ambas no panejamento. As extremidades da lua apresentam perdas materiais, mais evidentes no lado direito.



Foto 02 (04/11/2025)
Face lateral esquerda da imagem.
Autoria: Racchel Santiago



Foto 03 (04/11/2025)
Face lateral direita da imagem.
Autoria: Racchel Santiago

SUPORTE	Apresenta problemas (%)	Não apresenta problemas (%)
Sujidades superficiais e aderidas	30%	70%
Ataque de insetos	-	100%
Perdas de partes (elementos em relevo)	10%	90%
Furos (pregos, cravos, cupim, etc.)	-	100%
Apodrecimentos causados por umidade	-	100%
Rachaduras, lascas, fissuras, frestas	20%	80%
Queimaduras	-	100%
Desprendimento de fragmentos	-	100%

Danos verificados / outros comentários:

O suporte em madeira apresenta bom estado de conservação, embora sejam registradas fissuras, rachaduras, áreas de perda e intensa sujidade nas reentrâncias. Na peanha existe uma trinca que vem evoluindo ao longo dos anos e exige avaliação profissional. Também existem fissuras nos panejamentos dos dois braços. Foi constatada perda no corno da lua, além se sujidades superficiais. A coroa metálica, fixada ao suporte, encontra-se íntegra, ainda que com hastes deformadas e sujidade aderida.

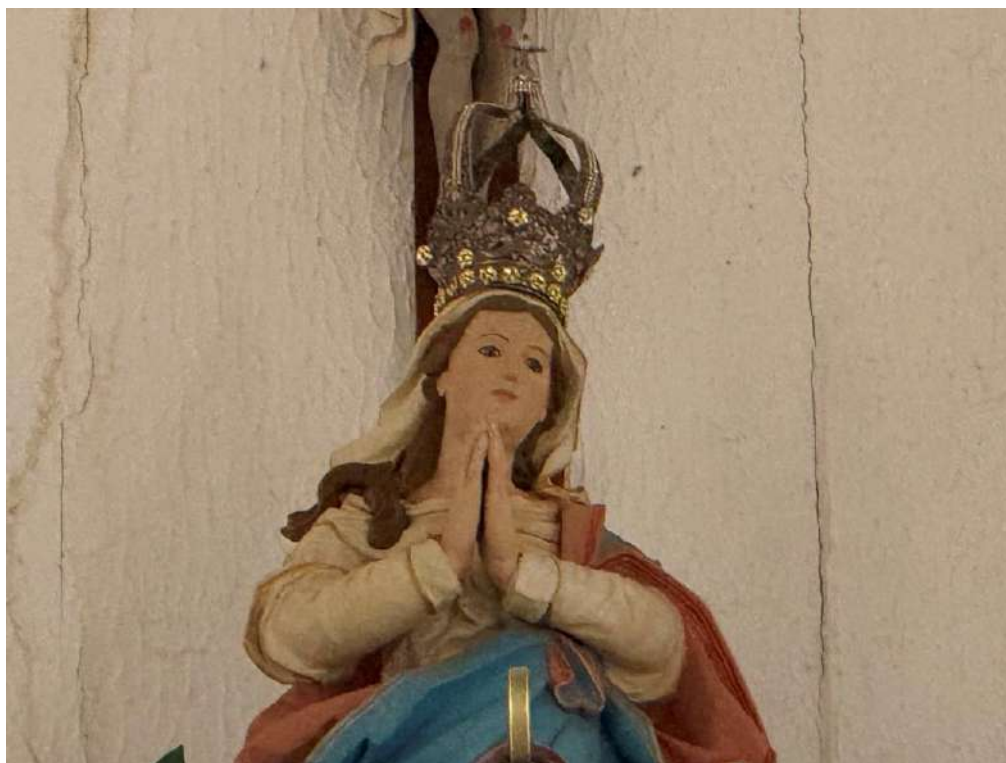


Foto 04 (04/11/2025)
Vista da porção superior da imagem.
Autoria: Racchel Santiago



Foto 05 (04/11/2025)
Vista da porção média da imagem, onde se observa parte do suporte.
Autoria: Racchel Santiago



Foto 06 (04/11/2025)
Detalhe da lua, localizada aos pés da imagem, apresentando perda de fragmentos.
Autoria: Racchel Santiago

CAMADA PICTÓRICA	Apresenta problemas (%)	Não apresenta problemas (%)
Sujidades	30%	70%
Descolamentos	05%	95%
Perdas	-	100%
Craquelês	10%	90%
Manchas (causadas por umidade, ceras, etc.)	05%	95%
Oxidações, escurecimentos	-	100%
Abrasões	-	100%
Repinturas	-	100%
Verniz oxidado	-	100%

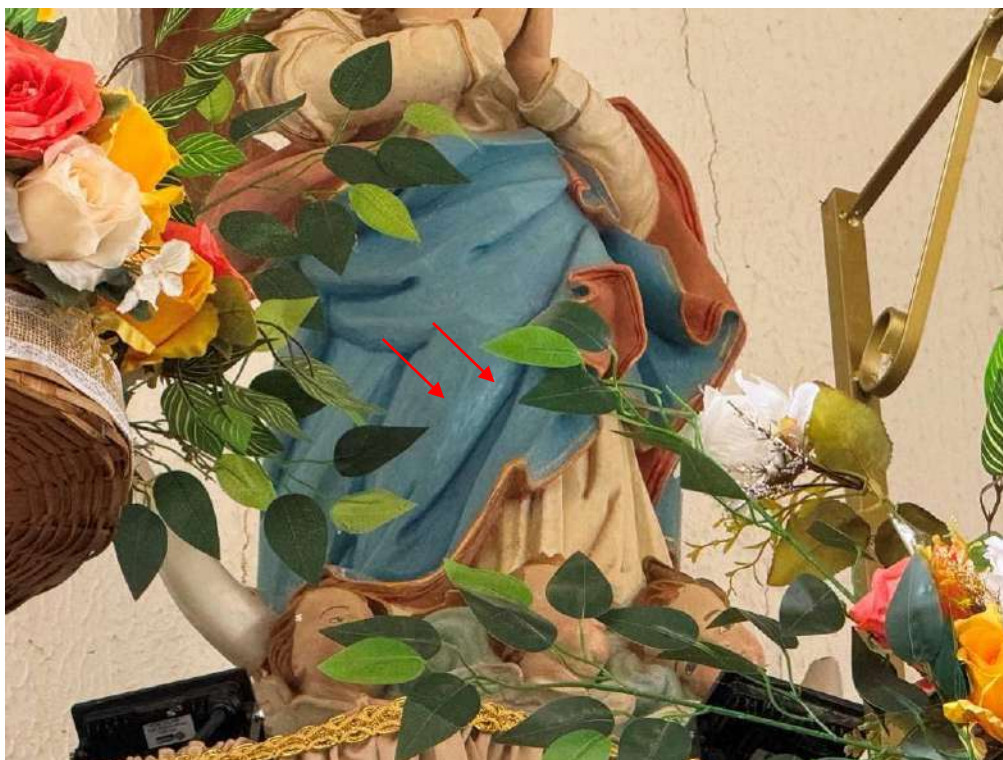
Danos verificados / outros comentários:

A camada pictórica da imagem apresenta sujidades superficiais e aderidas, especialmente nas reentrâncias, onde há maior escurecimento. Destacam-se também a existência de manchas, craquelês e perdas pontuais.

**Foto 07** (04/11/2025)

Camada pictórica das vestes da imagem apresentando manchas e sujidades.

Autoria: Racchel Santiago

**Foto 07** (04/11/2025)

Trecho onde se observam manchas e craquelês na camada pictórica do manto da imagem.

Autoria: Racchel Santiago

EXISTENCIA DE INSTALAÇÕES DE SEGURANÇA NO PRÉDIO			
	Estado de conservação		
	Bom (%)	Regular (%)	Precário (%)
Instalação de prevenção e combate a incêndio: ☐ sim ☒ não	-	-	-
Sistema de para raio: ☐ sim ☒ não	-	-	-
Sistema de segurança: ☐ sim ☒ não	-	-	-
Danos verificados / outros comentários: A Imagem de Nossa Senhora Imaculada Conceição encontra-se acondicionada na Igreja Matriz de Nossa Senhora Imaculada Conceição, que não dispõe de sistema de prevenção e combate a incêndio. Considerando o valor cultural do bem e o uso institucional do edifício, torna-se essencial implantar esse sistema.			



Foto 09 (04/11/2025)

Localização da Imagem de Nossa Senhora da Conceição no retábulo-mor da igreja.
Autoria: Racchel Santiago



Foto 10 (04/11/2025)

Vista do presbitério da Igreja Matriz de Nossa Sra. Imaculada Conceição, onde se encontra a imagem.
Autoria: Racchel Santiago

**Foto 11** (04/11/2025)

Igreja Matriz de Nossa Senhora Imaculada Conceição, local de guarda da Imagem de Nossa Senhora Imaculada Conceição.

Autoria: Racchel Santiago

CONCLUSÃO				
Nome do bem cultural	Estado de conservação			
	Bom (%)	Regular (%)	Precário (%)	Descaracterizado (X)
Imagem de Nossa Senhora Imaculada Conceição	65%	20%	15%	
Conclusão sobre o estado geral de conservação				
De forma geral, a Imagem de Nossa Senhora Imaculada Conceição apresenta bom estado de conservação, apresentando patologias já registradas em vistorias anteriores. Não foram identificados novos danos, persistindo pequenas áreas de perda, fissuras, trincas e sujidade no suporte e na camada pictórica, além de deformações e sujidade no adereço metálico da coroa. Observa-se, contudo, que algumas dessas patologias apresentam agravamento progressivo, sobretudo a trinca localizada na base e o acúmulo de sujidade. Diante disso, recomenda-se a avaliação por profissional habilitado em conservação e restauração e, se necessário, a execução de intervenções para sua consolidação.				

Recomenda-se também a realização de limpeza periódica da imagem com pano de microfibra seco, a fim de minimizar o acúmulo de sujeira.

Para a adequada preservação e segurança do bem cultural, tornam-se necessários reparos e melhorias na Matriz de Nossa Senhora Imaculada Conceição, onde a peça encontra-se acondicionada. Entre as ações prioritárias estão a instalação de sistema de prevenção e combate a incêndio e a revisão das instalações elétricas, visando reduzir riscos à edificação e à imagem..

RESPONSÁVEL TÉCNICO

Racchel Santiago Chaves
Arquiteta Urbanista | CAU: A69.971-3
Data: 13/11/2025



REDE CIDADE
ARQUITETURA • URBANISMO • PATRIMÔNIO CULTURAL

Rua Major Lopes, 42A | 30.330-050 | São Pedro | BH - Minas Gerais
(31) 3282-1615 | 3221-2132 | redacidade@redacidade-ds.com.br

4. LAUDO TÉCNICO DO ESTADO DE CONSERVAÇÃO DO CONJUNTO PAISAGÍSTICO DA PRAÇA SÃO SEBASTIÃO

MUNICÍPIO: Morro da Garça		DISTRITO: Sede	
NOME DO BEM TOMBADO: Conjunto Paisagístico da Praça São Sebastião			
ENDEREÇO: Praça São Sebastião, s/nº - Centro		CP – INFORMAR ÁREA TOMBADA EM HECTARES: 1,32ha	
Nº DECRETO / ANO: Nº 3227/2017	Nº INSCRIÇÃO LIVRO DE TOMBO / ANO: Nº: 03/2017	PROCESSO ACEITO NO IEPHA A PARTIR DO EXERCÍCIO: 2020	
RESPONSÁVEL TÉCNICO: Racchel Santiago Chaves	FORMAÇÃO PROFISSIONAL: Arquiteta e Urbanista	RG OU CAU OU CREA: A 69971-3	
CHEFE DO SETOR DA PREFEITURA: Liliane Diamantino Boaventura		DATA REALIZAÇÃO LAUDO: 13/11/2025	
HÁ OBRA DE RESTAURAÇÃO EM ANDAMENTO?	SIM ()	NÃO (X)	
HÁ PROJETO APROVADO POR LEI DE INCENTIVO À CULTURA?	SIM ()	NÃO (X)	
EM CASO POSITIVO:	FEDERAL ()	ESTADUAL ()	OUTRA ()

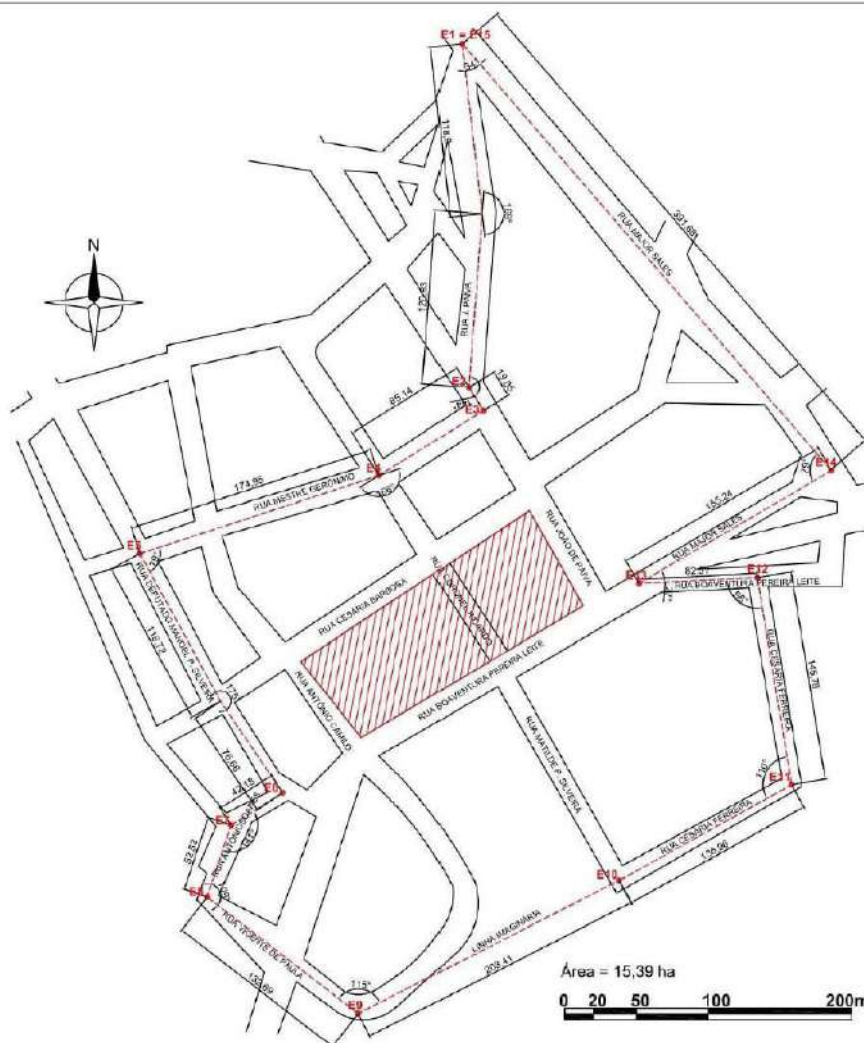


Foto 01 (04/11/2025)
Conjunto Paisagístico da Praça São Sebastião.
Autoria: Racchel Santiago

PLANTA ESQUEMÁTICA DA ÁREA TOMBADA COM A POLIGONAL DO PERÍMETRO DE TOMBAMENTO

Legenda

- Linhas de delimitação do perímetro de entorno de tombamento
- Pontos de interseção das linhas que delimitam o perímetro de entorno



Perímetro de entorno de tombamento do Conjunto Paisagístico da Praça São Sebastião

Desenho: Carolina Nogueira | Responsável: Carolina Nogueira | CAU: A69524-6

Escala: Gráfica | Base: Prefeitura Municipal de Morro da Garça | Data: 06/11/2017

TRECHOS

A Praça São Sebastião é circundada pelas ruas Boaventura Pereira Leite a sudeste, Antônio Camilo a sudoeste, Cesária Barbosa a noroeste, João de Paiva a nordeste e a Rua Coronel Ricardo que secciona a praça transversalmente.

1. VIAS			
	Estado de conservação		
	Bom (%)	Regular (%)	Precário (%)
	85%	10%	5%
Comentários Gerais Tanto as ruas do entorno, como a via interna da Praça São Sebastião, encontram-se em bom estado de conservação, embora apresentem desgaste superficiais.			
1.1. PAVIMENTAÇÃO DAS VIAS			
TIPO	(X)	Pavimentação original (X) sim () não Data da modificação da pavimentação:	
Asfalto	X		
Bloco intertravado	X		
Cobertura vegetal	-		
Paralelepípedo	X		
Pé de Moleque	-		
Terreno compacto	-		
Outros	-		
Descrição As vias do entorno imediato da Praça São Sebastião apresentam pavimentação asfáltica em bom estado geral, com danos pontuais. Nas imediações do bem tombados, há ruas pavimentadas em paralelepípedo, enquanto o interior da praça apresenta canteiros, caminhos em concreto, além de uma ampla esplanada, pavimentada com blocos intertravados.			
Danos verificados Em relação às vias, a pavimentação asfáltica apresenta trincas, fissuras, pequenas perdas, desníveis, reparos localizados e acúmulo de sujeira superficial, que não comprometem a trafegabilidade na região.			



Foto 02 (04/11/2025)

Danos superficiais em trecho da pavimentação da Rua Boaventura Leite e da Rua Antônio Camilo.
Autoria: Racchel Santiago



Foto 03 (04/11/2025)

Pavimentação da Rua Walter Coelho de Rocha apresentando bom estado de conservação.
Autoria: Racchel Santiago

1.2. SINALIZAÇÃO

TIPO	(X)	Padronização:
Placas de logradouro	X	() sim (X) não
Placas de trânsito	X	Adequada ao NH ou CP tombado:
Placas indicativas	X	() sim (X) não
Placas tuísticas interpretativas	X	
Descrição		
Dentro do perímetro de tombamento da Praça São Sebastião são observadas placas de trânsito, de identificação de logradouros, de obras públicas, além de placas turísticas relacionadas a Guimarães Rosa e aos bens culturais do município, algumas confeccionadas artesanalmente em madeira.		
Danos verificados / Outros comentários		
As placas apresentam estados de conservação variados: as de trânsito e identificação estão adequadas, enquanto as informativas e turísticas exibem desgastes superficiais. As placas de madeira apresentam ressecamento, rachaduras e perda da camada pictórica; em outras placas notam-se acúmulo de sujeira, que dificulta a leitura e sinais de oxidação, no caso dos exemplares metálicos.		

**Foto 04** (04/11/2025)

Placa indicativa do calçamento da cidade, realizado em 1984, localizada no interior da praça.
 Autoria: Racchel Santiago

**Foto 05** (04/11/2025)

Diferentes padrões de placas localizadas dentro do perímetro de tombamento.

Autoria: Racchel Santiago

1.3. DRENAGEM PLUVIAL

	Estado de conservação			
	Bom (%)	Regular (%)	Precário (%)	
	80%	20%	-	
TIPO	(X)	TIPO		(X)
Superficial (sarjeta, canaleta)	X	Subterrânea (boca de lobo)		X
Descrição				
A drenagem pluvial, na região onde se localiza a Praça São Sebastião, é majoritariamente superficial, realizada por meio de canaletas, sarjetas e bocas de lobo, que conduzem a água para o sistema subterrâneo.				
Danos verificados				
Verificou-se distribuição irregular das grelhas das bocas de lobo, resultando em aberturas excessivas que permitem acúmulo de resíduos e representam risco a pedestres e animais. Além disso, observa-se acúmulo de sujidades nas sarjetas, fato que pode indicar insuficiência no sistema de drenagem, em momentos com maior volume de águas.				



Foto 06 (04/11/2025)
Detalhe da grelha apresentando danos superficiais e acúmulo de sujidades.
Autoria: Racchel Santiago



Foto 07 (04/11/2025)
Trecho onde se observa acúmulo de sujidades na sarjeta.
Autoria: Racchel Santiago

1.4. CONDIÇÃO DE CIRCULAÇÃO DA VIA

	Estado		
	Boa (%)	Regular (%)	Precário (%)
	90%	5%	5%

Comentários Gerais

De modo geral, a circulação das vias apresenta bom estado de conservação e se dá de maneira livre e desimpedida para os transeuntes.

1.4.1. TRANSITO	–	(X)	Impactos negativos do trânsito sobre o bem tombado: () sim (X) não Quais:
INTENSIDADE DE FLUXO			
Intenso	-		
Moderado	-		
Pequeno		X	

Descrição

A Praça São Sebastião funciona como principal espaço público e ponto de centralidade de Morro da Garça, recebendo fluxo moderado de pessoas e veículos, nas vias em seu entorno, que também são usadas como estacionamento em áreas sombreadas.

Danos verificados / outros comentários

Não foram observados danos em relação às condições de circulação das vias.

1.4.2. TIPOS DE VEÍCULOS	(%)	TIPOS DE VEÍCULOS	(%)
Bicicleta	25%	Kombi / van	1%
Caminhão	5%	Micro-ônibus	2%
Carro de Passeio	40%	Motocicleta	20%
Carroça	2%	Ônibus	5%

1.5. ARBORIZAÇÃO DAS VIAS	(X)	
Intensa	-	Obstrução da visibilidade dos imóveis: () sim (X) não
Regular	X	
Nenhuma	-	

Descrição

Os passeios que circundam a Praça São Sebastião possuem arborização de médio e grande porte, que contribui para o sombreamento e conforto térmico, principalmente na porção próxima à Igreja Matriz. A área inferior da praça, destinada a eventos, é mais aberta, recebendo apenas palmeiras esparsas.

Danos verificados

A arborização existente, dentro do perímetro de tombamento, proporciona boa ambiência e microclima, sem apresentar danos. A área desprovida de árvores atende à necessidade de eventos do município, como a Festa da Lavoura, bem registrado em esfera municipal. Nos passeios, a arborização é mais limitada e reduz o sombreamento. Além disso, observa-se presença de árvores de grande porte em lotes vizinhos, contribuindo para o microclima geral.



Foto 08 (04/11/2025)

Arborização das imediações da Igreja Matriz de Nossa Senhora Imaculada Conceição.

Autoria: Racchel Santiago



Foto 09 (04/11/2025)
Arborização da área onde ocorrem eventos e celebrações.
Autoria: Racchel Santiago

2. PASSEIO			
	Estado de conservação		
	Bom (%)	Regular (%)	Precário (%)
	75%	15%	10%
Comentários gerais:			
Os passeios são revestidos em cimento e blocos intertravados de concreto.			
2.1.PAVIMENTAÇÃO			
TIPO	(X)	TIPO	(X)
Cimentado	X	Pedra	-
Calçada portuguesa	-	Terra compactada	-
Ladrilho hidráulico / cerâmica	-	Outros (bloco intertravado)	X
Descrição			
Os passeios do entorno da Praça São Sebastião são revestidos em piso cimentício, enquanto a pavimentação interna se divide entre blocos intertravados de concreto, na porção inferior, e piso cimentício, na área arborizada próxima à Igreja Matriz.			

Danos verificados / outros comentários

A pavimentação dos passeios encontra-se em bom estado geral, embora apresente danos que interfiram na acessibilidade e na estética. Os pisos cimentícios exibem rachaduras, trincas, fissuras, perdas, sujeidade e tocos de árvores que exigem destoca. No piso intertravado há áreas de perda e remendos com materiais distintos, além de desníveis e abaulamentos.

2.2. CIRCULAÇÃO DE PEDESTRES

	Estado		
	Boa (%)	Regular (%)	Precário (%)
	75%	15%	10%

2.2.1. CONDIÇÃO DE CIRCULAÇÃO

	(X)		(X)
Acessibilidade por rampas	X	Sinalização para pedestres	-
Obstáculos à passagem de pedestres	-	Faixas de travessia	X

Descrição

A baixa declividade do terreno favorece a circulação, inclusive de pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida, tendo sido identificadas rampas nos alinhamentos com as vias. Contudo, os passeios lindeiros carecem de padronização e dispositivos de acessibilidade, uma vez que possuem desníveis que dificultam o deslocamento. Nas vias adjacentes à praça, existem faixas de travessia de pedestres.

Danos verificados / outros comentários:

Existem rampas para acesso aos passeios, mas faltam outros elementos de acessibilidade, tanto no entorno, quanto no interior da praça. Os desníveis, perdas e tocos não removidos comprometem a circulação. Assim, recomenda-se adequação dos passeios as normas de acessibilidade vigentes. Além disso, os danos, sobretudo as rachaduras e perdas comprometem a apresentação estética do bem.



Foto 10 (04/11/2025)
Detalhe de uma das rampas de acesso à Praça São Sebastião.
Autoria: Racchel Santiago



Foto 11 (04/11/2025)
Trecho do passeio apresentando danos superficiais.
Autoria: Racchel Santiago

2.3. MOBILIÁRIO URBANO INSTALADO NOS PASSEIOS DAS VIAS

	(X)		(X)
Iluminação pública	X	Telefone público	-
Banco	X	Parada de ônibus com abrigo	-
Lixeira	X	Monumento	X
Caixa de correio	-	Chafariz	-

Descrição

O perímetro tombado possui mobiliário urbano simples, tendo sido identificados bancos de concreto ou ardósia, lixeiras distribuídas na praça, iluminação pública eficiente, um cruzeiro ornamentado e um pergolado com cobertura vegetal, sob o qual se encontram mesas e bancos de concreto com tabuleiro para jogos.

Danos verificados / outros comentários

O mobiliário apresenta bom estado geral, mas com danos pontuais, sobretudo nos bancos integrados aos canteiros, que apresentam perda de revestimento, complementações inadequadas e rachaduras. Outras peças apresentam sujeidade, globos de luminárias quebrados e desgaste nas lixeiras, destacando-se também a existência de ferrugem na estrutura metálica.

**Foto 12** (04/11/2025)

Bancos e lixeiras localizados em trecho da Praça São Sebastião.
Autoria: Racchel Santiago



Foto 13 (04/11/2025)

Vista de um dos postes de iluminação localizados dentro do perímetro de tombamento.
Autoria: Racchel Santiago

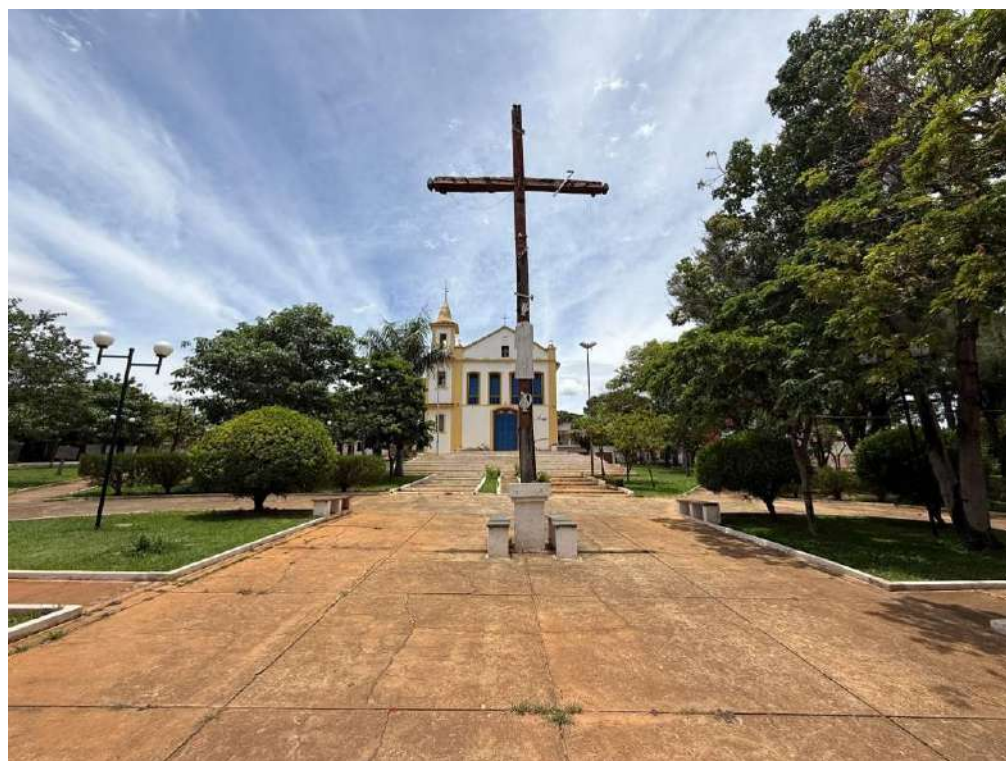


Foto 14 (04/11/2025)

Cruzeiro localizado à frente da igreja matriz.
Autoria: Racchel Santiago

2.4. USOS DO PASSEIO			
TIPO	(X)	TIPO	(X)
Vendedores ambulantes	X	Exposição de mercadorias na calçada	-
Mesas e cadeiras (bares, lanchonetes e similares)	-	Veículos na calçada	-
Outros	-		
Descrição Na Praça São Sebastião, os passeios são estreitos, sendo destinados à circulação de pedestres e instalação de mobiliário urbano. Durante eventos e celebrações, estruturas provisórias são montadas na esplanada da praça.			
Danos verificados / outros comentários Não há danos em relação ao uso dos passeios.			

3. IMAGEM URBANA			
	Estado de conservação		
	Bom (%)	Regular (%)	Precário (%)
	90%	5%	5%
3.1. POLUIÇÃO AMBIENTAL			
3.1.1. POLUIÇÃO VISUAL			
TIPO	(X)	TIPO	(X)
Outdoor	-	Pichação	-
Painel eletrônico	-	Postes e fiação aparente	X
Placas de propaganda	-	Faixas ou cartazes	-
Descrição / outros comentários Parte da iluminação interna da praça é realizada com postes de grande porte com fiação aparente.			
Danos verificados Os postes de grande porte apresentam fiação aérea aparente que interferem na livre fruição do conjunto, assim como a torre de telecomunicações, localizadas nas imediações da praça.			

**Foto 15** (04/11/2025)

Trecho onde se observa fiação aérea e torre de telecomunicações que interferem na livre fruição do bem.

Autoria: Racchel Santiago

3.1.2. POLUIÇÃO SONORA			
TIPO	(X)	TIPO	(X)
Ruído de fundo	X	Outros	-
Ruídos intermitentes	-		
Descrição			
Os ruídos presentes decorrem do tráfego leve de veículos, circulação de pessoas, aves e atividades da Igreja Matriz.			
Danos verificados			
Os ruídos observados não caracterizam poluição sonora.			
3.1.3. POLUIÇÃO ATMOSFÉRICA			
TIPO	(X)	TIPO	(X)
Emissão de gases (veículos e/ou indústrias)	X	Outros	-
Emissão de partículas	-		
Descrição			
Há emissão de gases dos veículos motorizados que circulam pela centralidade.			

Danos verificados

A pequena quantidade de emissão de gases, dos veículos motorizados que circulam pela praça e entorno, não configura poluição atmosférica.

3.1.4. RESÍDUOS SÓLIDOS

TIPO	(X)	TIPO	(X)
Doméstico	X	Acondicionado	X
Industrial	-	Exposto	-
Hospitalar	-	Outros	-
Entulho	-		

Descrição

O perímetro tombado dispõe de lixeiras que favorecem a coleta adequada, inclusive seletiva, contribuindo para a boa ambiência do espaço público.

Danos verificados / outros comentários

Não foram identificados descartes irregulares de lixo no espaço público. A Prefeitura Municipal realiza coleta de lixo e varrição diária na área da praça.

3.2. EDIFICAÇÕES**Estado de conservação**

	Bom (%)	Regular (%)	Precário (%)
	80%	10%	10%

Danos verificados

No interior do perímetro tombado localizam-se prédios públicos, destinados a administração local, tal como a Prefeitura Municipal, o CEMAI – Centro Municipal de Atendimento Integrado, a Câmara Municipal, a Escola Estadual Walter Coelho da Rocha, e ainda Igreja Matriz Nossa Senhora Imaculada Conceição, que se destaca na paisagem. Essas edificações apresentam, de forma geral, bom estado de conservação. No caso específico do CEMAI é possível notar significativas manchas de umidade ascendente, sendo necessária intervenção para reparo do imóvel antes que o dano se agrave. No entorno do perímetro tombado estão implantados imóveis térreos e de dois pavimentos, alguns de estilo colonial ou eclético, de uso residencial, comercial ou misto, em bom estado de conservação. Destaca-se que nos últimos anos algumas edificações foram substituídas por outras mais novas, entretanto, as mesmas respeitaram a altimetria do entorno, não alterando a ambiência. No caso das edificações de uso comercial ou misto, apresentam placas com nome do estabelecimento, não existindo nenhuma padronização.



Foto 16 (04/11/2025)
Fachada frontal do Centro de Atendimento Integrado – CEMAI.
Autoria: Racchel Santiago



Foto 17 (04/11/2025)
Prefeitura Municipal de Morro da Garça apresentando bom estado de conservação.
Autoria: Racchel Santiago

3.2.1. ESTILO

TIPO	(X)	☐ INTEGRO ☐ MODIFICADO
Colonial	X	
Eclético	X	
Art-nouveau	-	
Art-déco	-	
Moderno	X	
Pós-moderno	-	
Outros	-	

Descrição

As edificações localizadas dentro do perímetro de tombamento compõem um conjunto harmônico e horizontalizado, mesclando elementos coloniais, ecléticos e modernos, adaptados ao contexto local.

Danos verificados / outros comentários

Não foram identificados danos relacionados ao estilo arquitetônico das edificações existentes.

**Foto 18** (04/11/2025)

Fachada frontal da Igreja Matriz Nossa Senhora Imaculada Conceição.

Autoria: Racchel Santiago



Foto 19 (04/11/2025)
Fachada posterior da igreja matriz.
Autoria: Racchel Santiago



Foto 20 (04/11/2025)
Fachada lateral esquerda da igreja.
Autoria: Racchel Santiago

3.2.2. VOLUMETRIA / ALTURA DAS EDIFICAÇÕES			
TIPO	(X)	TIPO	(X)
Conjunto homogêneo	X	Alturas e volumetrias variadas	-
Descrição Predominantemente o conjunto apresenta edificações que possuem altimetria de um pavimento, com exceção da Igreja Matriz Nossa Senhora Imaculada Conceição, cuja volumetria se destaca na paisagem.			
Danos verificados / outros comentários O conjunto não apresenta danos relacionados à volumetria.			
3.2.3. OCUPAÇÃO DO LOTE			
POSIÇÃO DAS EDIFICAÇÕES	(%)	POSIÇÃO DAS EDIFICAÇÕES	(%)
No alinhamento	90%	Com quintal	80%
Com afastamento frontal	10%	Lotes vagos	-
Com afastamentos laterais	70%		
Descrição Todas as edificações que pertencem ao Conjunto Paisagístico da Praça São Sebastião apresentam afastamentos frontais, excetuando a Prefeitura Municipal, que não possui afastamento na lateral esquerda e o Centro de Atendimento Integrado, que não possui afastamento na fachada posterior.			
Danos verificados Não foram verificados danos.			

4. PRAÇAS E PARQUES			
	Estado de conservação		
	Bom (%)	Regular (%)	Precário (%)
Praça São Sebastião	75%	15%	10%
Descrição A Praça São Sebastião está implantada em terreno com inclinação ascendente na direção nordeste, sendo que na sua porção mais elevada localiza-se a edificação da Igreja Matriz de Nossa Senhora Imaculada Conceição. A Praça apresenta partido retangular e é interceptada transversalmente pela Rua Coronel Ricardo, que possui			

somente trânsito local e estacionamento, sendo assim está dividida em duas porções. A menor porção do terreno abriga a Igreja Matriz, o cruzeiro e a “Passarela Cultural”. No outro trecho, ocupado pela maior porção, estão implantadas a Prefeitura Municipal, a antiga Câmara Municipal e o Centro Municipal de Atendimento Integrado (CEMAI). A porção sudoeste da Praça é conformada por um grande largo que apresenta pavimentação com blocos intertravados. Ao longo do eixo longitudinal, no centro da Praça, os canteiros são revestidos com pedra ardósia e elevados, o que permite ao usuário utilizá-los como banco. Também foram identificados pergolados, localizados na porção inferior e próximos a lateral direita da Igreja Matriz de Nossa Senhora Imaculada Conceição. Abaixo deles, observam-se mesas e bancos que permitem a permanência dos usuários.

Danos verificados

A praça e seu entorno apresentam bom estado de conservação. Os principais danos concentram-se no piso intertravado, onde são observadas perdas, complementações inadequadas e desnivelamentos. O paisagismo é bem mantido, embora alguns canteiros apresentem falhas na cobertura gramínea. O mobiliário exige reparos pontuais e as placas de madeira necessitam de repintura ou substituição. A fiação aérea, presente em determinado trecho, compromete a ambiência do conjunto.

4.1. USO

TIPO	(X)	TIPO	(X)
Lazer	X	Esporte	-
Eventos (religiosos, cívicos, culturais)	X	Outros (permanência)	X

Descrição

A praça é amplamente utilizada pela comunidade em eventos religiosos, cívicos e sociais, com destaque para a Festa da Lavoura, bem imaterial registrado pelo município.

Danos verificados / outros comentários

Não foram registrados danos decorrentes do uso, devendo-se incentivar a apropriação do espaço público.

4.2. COBERTURA VEGETAL

TIPO	(%)	TIPO	(%)
Gramínea	50%	Arbusto	10%
Árvore	40%	Outros	-

Descrição

Os canteiros, localizado ao longo do eixo central, são elevados e revestidos em ardósia, com espécies arbustivas e gramíneas. Árvores de médio porte e palmeiras compõem áreas gramadas delimitadas por bordas em cimento.

Danos verificados

Não foram observados danos relevantes em relação à cobertura vegetal da Praça São Sebastião, além de perdas pontuais na forração gramínea dos canteiros.



Foto 21 (04/11/2025)

Vista parcial da cobertura vegetal da Praça São Sebastião.

Autoria: Racchel Santiago



Foto 22 (04/11/2025)
Canteiros localizados no eixo central da praça.
Autoria: Racchel Santiago



Foto 23 (04/11/2025)
Cobertura gramínea, sem danos.
Autoria: Racchel Santiago

4.3. PAISAGISMO DAS PRAÇAS E PARQUES

TIPO	(X)	TIPO	(X)
Traçado orgânico	-	Traçado geométrico	X
Jardim / vegetação	X	Pérgola	X
Pavimentação (piso intertravado e cimentado)	X	Iluminação	X
Chafariz	-	Fonte	-
Monumentos	X	Outros	-

Descrição

O paisagismo organiza os caminhos internos da Praça São Sebastião, em direção à alameda central, que conduz à escadaria de acesso à Igreja Matriz. O cruzeiro ocupa posição central destacada. A praça possui áreas gramadas, árvores de portes variados, pavimentação em blocos intertravados e passeios cimentados. Pergolados com trepadeiras criam áreas sombreadas com mesas e bancos.

Danos verificados / outros comentários

Os danos identificados no paisagismo incluem ausência de grama em alguns trechos, perdas nas bordas de cimento e deterioração do revestimento dos bancos integrados. No geral, as faixas ajardinadas permanecem preservadas e bem mantidas.

**Foto 24** (04/11/2025)

Tratamento paisagístico do trecho localizado à frente da igreja matriz.

Autoria: Racchel Santiago

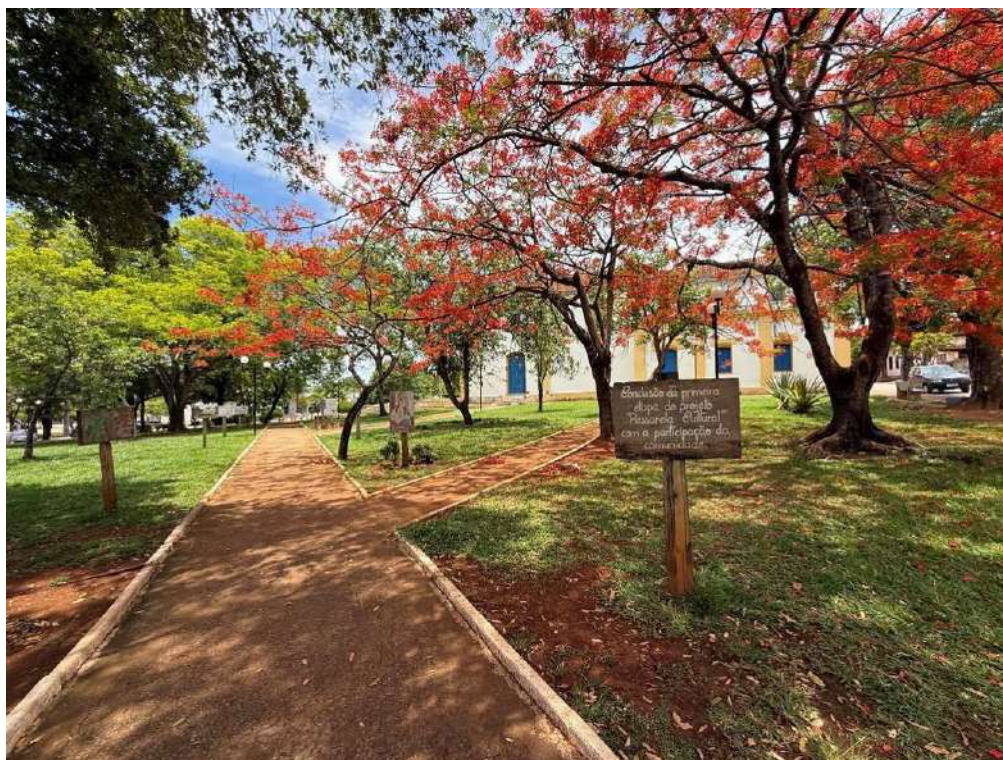


Foto 25 (04/11/2025)
Tratamento paisagístico da área ajardinada da praça.
Autoria: Racchel Santiago

4.4. EQUIPAMENTOS E MOBILIÁRIO URBANO EM PRAÇAS E PARQUES			
TIPO	(X)	TIPO	(X)
Estacionamento	X	Guarita	-
Sinalização (placas e letreiros)	-	Instalação de apoio	-
Instalações sanitárias públicas	-	Recreação	-
Coreto	-	Banco	X
Lixeira	X	Parada de ônibus com abrigo	-
Correio	-	Telefone Público	-
Iluminação	X	Outros	-
Descrição			
A Rua Coronel Ricardo possui área de estacionamento e ponto de táxi. A praça conta com lixeiras metálicas e plásticas, postes de iluminação variados e bancos de alvenaria com assento em ardósia. O pergolado é de madeira e as mesas são de cimento fixado ao solo. As placas são diversas em material e época, sem padronização.			
Danos verificados			
O mobiliário encontra-se em bom estado, mas com necessidade de reparos: bancos apresentam perdas e rachaduras, placas turísticas exibem desgastes superficiais, nas lixeiras notam-se esmaecimentos e nas luminárias há globos danificados.			



Foto 26 (04/11/2025)
Placas de madeira localizadas nas imediações da igreja.
Autoria: Racchel Santiago



Foto 27 (04/11/2025)
Pergolado e postes de iluminação localizados dentro do perímetro de tombamento.
Autoria: Racchel Santiago

**Foto 28** (04/11/2025)

Poste de iluminação com fiação aérea, localizado no alinhamento com a Coronel Ricardo.
Autoria: Racchel Santiago

5. CURSOS D'ÁGUA

Não se aplica.

6. ANÁLISE DO ENTORNO

	Estado de conservação		
	Bom (%)	Regular (%)	Precário (%)
Bens imóveis e estruturas do entorno	80%	15%	5%
Existência de intervenções: () sim () não			
Descrição das intervenções / outros comentários			
O entorno do Conjunto Paisagístico da Praça São Sebastião é constituído por edificações térreas e de dois pavimentos, prevalecendo as térreas, de uso residencial, misto ou comercial. No perímetro tombado estão ainda edificações institucionais, tal como a Prefeitura Municipal, a antiga Câmara dos Vereadores, e outros órgãos, também alocados em edificações térreas. Quanto ao estilo, algumas apresentam estilo			

colonial ou eclético, com algumas modificações e adaptações, outras já foram construídas sem um estilo definido conforme estética contemporânea. A iluminação pública das vias é com fiação aérea, o que acaba comprometendo as visadas do conjunto. O fluxo de veículos é pequeno e as vias possuem pavimentação asfáltica, enquanto os passeios são em grande parte cimentados. Os passeios não contam com dispositivos de acessibilidade e neles estão distribuídos árvores e elementos do mobiliário urbano, sendo possível observar alguns bancos para permanência. Nota-se que nos últimos anos algumas edificações do entorno foram substituídas por novas, entretanto, todas as intervenções respeitaram a altimetria e os parâmetros urbanísticos característicos da localidade, não interferindo na ambiência do bem tombado.



Foto 29 (04/11/2025)

Trecho da Rua Antônio Camilo, localizada no entorno imediato do bem.

Autoria: Racchel Santiago



Foto 30 (04/11/2025)
Trecho do casario da Rua Boaventura Leite.
Autoria: Racchel Santiago



Foto 31 (04/11/2025)
Escola Estadual Prefeito Walter Coelho da Rocha, localizada no entorno da Praça São Sebastião.
Autoria: Racchel Santiago

CONCLUSÃO				
Nome do bem cultural	Estado de conservação			
	Bom (%)	Regular (%)	Precário (%)	Descaracterizado (X)
Conjunto Paisagístico da Praça São Sebastião	75%	15%	10%	
Conclusão sobre o estado geral de conservação De forma geral, o Conjunto Paisagístico da Praça São Sebastião apresenta-se em bom estado de conservação, resultado de ações periódicas de manutenção, limpeza e cuidados paisagísticos. Ainda assim, verificam-se danos que requerem reparo para garantir a adequada preservação e fruição do espaço. O principal ponto de atenção é o piso intertravado de concreto, que possui áreas de perda, trechos complementados com material distinto, além de desníveis e abaulamentos, comprometendo tanto a estética quanto a circulação, sendo necessária sua recomposição com peças compatíveis. O banco de cimento, integrado aos canteiros elevados, também demanda intervenção, apresentando perda do revestimento em ardósia, fissuras e complementações inadequadas. As placas turísticas de madeira encontram-se esmaecidas e com informações prejudicadas pela ação das intempéries, recomendando-se repintura ou substituição. Os canteiros, por sua vez, exibem falhas na cobertura gramínea e perdas nas bordas de cimento. Assim, embora a praça se encontre globalmente bem preservada, intervenções pontuais são recomendadas, desde que respeitem os revestimentos existentes, promovam acessibilidade e preservem a harmonia estética do conjunto.				
RESPONSÁVEL TÉCNICO				
 Racchel Santiago Chaves Arquiteta Urbanista CAU: A69.971-3 Data: 13/11/2025				
 REDE CIDADE ARQUITETURA · URBANISMO · PATRIMÔNIO CULTURAL Rua Major Lopes, 42A 30.330-050 São Pedro BH - Minas Gerais (31) 3282-1615 3221-2132 redacidade@redacidade-ds.com.br				

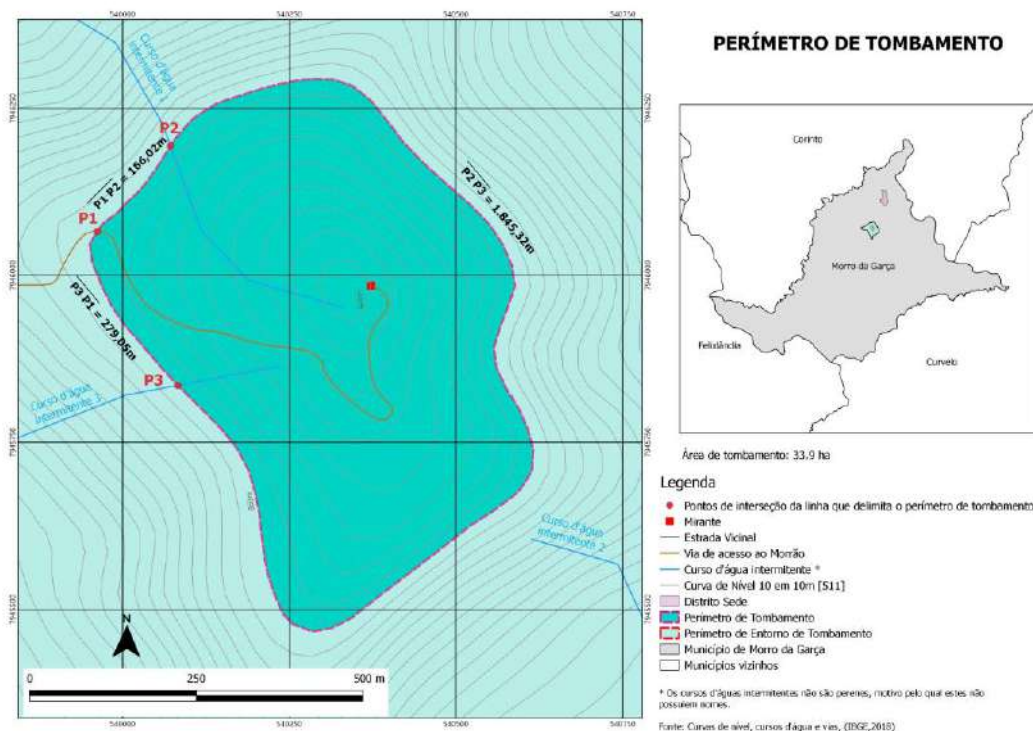
5. LAUDO TÉCNICO DO ESTADO DE CONSERVAÇÃO DO CONJUNTO PAISAGÍSTICO NATURAL MORRÃO

MUNICÍPIO: Morro da Garça		DISTRITO: Sede	
NOME DO BEM TOMBADO: Conjunto Paisagístico Natural Morrão			
ENDEREÇO: Zona Rural do Morro da Garça		CP – INFORMAR ÁREA TOMBADA EM HECTARES: 33,9 hectares	
Nº DECRETO / ANO: Nº 3301/2019	Nº INSCRIÇÃO LIVRO DE TOMBO / ANO: Nº 04/2019	PROCESSO ACEITO NO IEPHA A PARTIR DO EXERCÍCIO: 2022	
RESPONSÁVEL TÉCNICO: Racchel Santiago Chaves	FORMAÇÃO PROFISSIONAL: Arquiteta e Urbanista	RG OU CAU OU CREA: A 69971-3	
CHEFE DO SETOR DA PREFEITURA: Liliane Diamantino Boaventura		DATA REALIZAÇÃO LAUDO: 13/11/2025	
HÁ OBRA DE RESTAURAÇÃO EM ANDAMENTO?	SIM ()	NÃO (X)	
HÁ PROJETO APROVADO POR LEI DE INCENTIVO À CULTURA?	SIM ()	NÃO (X)	
EM CASO POSITIVO:	FEDERAL ()	ESTADUAL ()	OUTRA ()

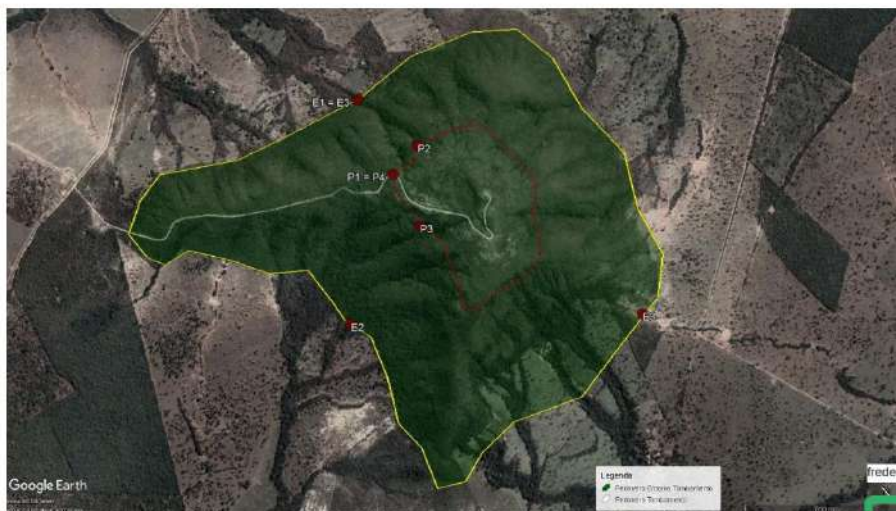


Foto 01 (04/11/2025)
Conjunto Paisagístico Natural Morrão.
Autoria: Racchel Santiago

PLANTA ESQUEMÁTICA DA ÁREA TOMBADA COM A POLIGONAL DO PERÍMETRO DE TOMBAMENTO



Área: 33,9 ha



Mapa do Perímetro (Tombado e Entorno) do Conjunto Paisagístico Natural Morrão

Escala: gráfica

Responsável: Frederico de Sá Senna Prates : CAU A39521-8

Base: Google Maps

Assinado:

Data: 04/10/2024

TRECHOS: O perímetro de tombamento do Morrão está inserido na área rural em propriedade particular, tendo um total de 33,9 hectares. O perímetro de tombamento está demarcado por coordenadas geográficas e foi definido tendo como referência a curva de nível de 860 metros, conforme descrito abaixo: P1 – Início da poligonal (coord. 18°34'32.87"S, 44°37'16.57"O); P2 (coord. 18°34'28.77"S, 44°37'12.86"O); P3 (coord. 18°34'40.31"S, 44°37'12.50"O). A delimitação do perímetro de tombamento do Morrão foi definida tendo como referência as curvas de nível da região de 700m.

PLANO DE MANEJO		
HÁ PLANO DE MANEJO?	SIM ()	NÃO (X)
ESTÁ SENDO SEGUIDO?	SIM ()	NÃO ()
EM CASO NEGATIVO, PORQUÊ? Não se aplica.		
ATIVIDADES DE MINERAÇÃO / CULTIVO		
HÁ PRESENÇA DE ATIVIDADES MINERATÓRIA OU DE CULTIVO	SIM ()	NÃO (X)
TIPO: Não se aplica.		
POR QUÊ? Não se aplica.		
ÁREA AFETADA: Não se aplica.		
IMPACTO: Não se aplica.		
SOLO		
Processo de erosão	X	
Urbanização	-	
Ocupação irregular	-	
Parcelamento do solo	-	
Movimento de terra	-	
Terraplanagem	-	
Cortes	-	
Aterramento	-	
Danos verificados: Ao longo da estrada rural de acesso ao Conjunto Paisagístico Natural Morrão observam-se processos erosivos ativos. Intervenções anteriores, como o uso de pneus para contenção, mostraram-se ineficazes e contribuem para a sujeira do local, permanecendo como resíduos inadequadamente dispostos. Recomenda-se o tratamento definitivo dos pontos erodidos. Na área tombada não há parcelamentos, ocupações irregulares ou urbanização, por tratar-se de zona rural sem moradias, não havendo danos relacionados a esses aspectos.		



Foto 02 (04/11/2025)
Trecho inicial da estrada de acesso ao topo do Morrão.
Autoria: Racchel Santiago



Foto 03 (04/11/2025)
Estrada em terra batida apresentando irregularidades.
Autoria: Racchel Santiago

RELEVO, FAUNA E FLORA			
	Estado de conservação		
	Bom (%)	Regular (%)	Precário (%)
Composição original da mata	55%	-	45%
Cobertura das vertentes	50%	25%	25%
Drenagem natural	50%	10%	40%
Condições do solo	65%	20%	15%
Presença de fauna	50%	-	50%
Condições do entorno / população	70%	-	30%
Danos verificados			
O Conjunto Paisagístico Natural do Morrão constitui elevação destacada no cerrado mineiro, funcionando como marco visual regional. O relevo inclinado abriga forrações e arbustos típicos, incluindo espécies endêmicas. O perímetro tombado abrange áreas de três propriedades rurais e encontra-se em processo de regeneração natural, após histórico de supressões e queimadas. O entorno imediato é composto por áreas de cultivo e pastagens, perceptíveis a partir do cume. De modo geral, após a institucionalização da proteção, a fauna, flora e relevo vêm se recuperando, sem danos atuais significativos.			



Foto 04 (04/11/2025)
Trecho da cobertura vegetal do conjunto paisagístico.
Autoria: Racchel Santiago

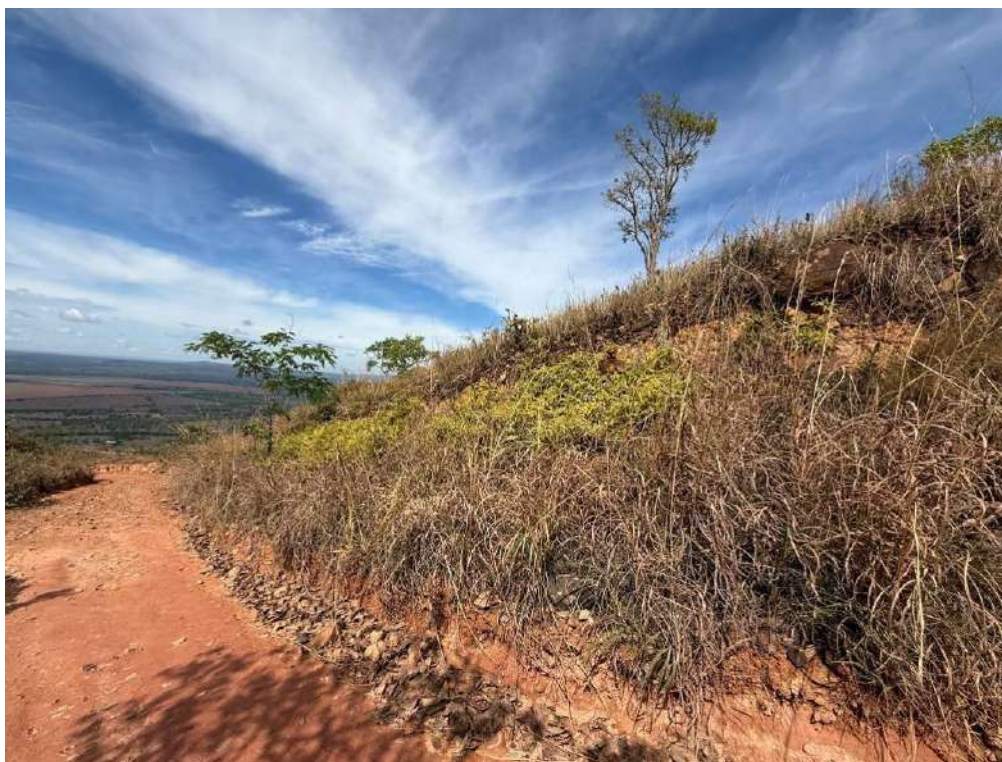


Foto 05 (04/11/2025)
Forração arbustiva das encostas da estrada.
Autoria: Racchel Santiago



Foto 06 (04/11/2025)
Vista de exemplares vegetais existentes dentro do perímetro de tombamento.
Autoria: Racchel Santiago



Foto 07 (04/11/2025)

Vista geral da cobertura vegetal do conjunto e seu entorno.

Autoria: Racchel Santiago

ACERVO ARQUEOLÓGICO:	
Qual:	Não há - Não se aplica.
SÍTIOS ARQUEOLÓGICOS (PRÉ-HISTÓRICOS)	
SÍTIOS ARQUEOLÓGICOS (HISTÓRICOS)	
ACERVO ARQUEOLÓGICO	
	Não se aplica.
ACERVO ESPELEOLÓGICO	
	Não há – Não se aplica.

CURSOS D'ÁGUA			
	Estado de conservação		
	Bom (%)	Regular (%)	Precário (%)
Traçado original do curso	70%	10%	20%
Profundidade do leito (controle de assoreamento)	50%	-	50%
Qualidade visual da água	100%	-	-
Qualidade da composição da água ou análise biológica	100%	-	-
Mata ciliar	45%	20%	35%
Uso do curso d'água para abastecimento	-		
Existência de lançamento de esgotos sanitários	-		
Outros	-		
Danos verificados			
O conjunto paisagístico apresenta três cursos d'água intermitentes, ativos apenas no período chuvoso e sem uso para abastecimento. Seus leitos são reconhecíveis pela vegetação ciliar, ainda reduzida devido à baixa pluviometria.			
ACESSIBILIDADE			
	Estado de conservação		
	Bom (%)	Regular (%)	Precário (%)
Estrada (terra)	65%	20%	15%
Trilhas (terra, pedra)	60%	25%	15%
Descrição			
O acesso ao Morrão ocorre por estrada, não pavimentada, a partir da sede distrital, seguindo até a porteira de entrada do perímetro. O trecho final é íngreme, acessível a veículos tracionados ou a pé. A porteira possui sinalização sobre proteção legal e informações turísticas. A prefeitura realiza manutenção periódica da estrada.			
Danos verificados			
Por tratar-se de via vicinal sem pavimentação, o acesso ao cume do Morrão apresenta desgaste natural, agravado por erosões e variações climáticas. Há acúmulo de pneus descartados em alguns trechos. Nas proximidades do topo foram observados suportes metálicos descartados, remanescentes de antigas instalações de telecomunicação. É recomendado o recolhimento desses materiais e a remoção dos pneus abandonados.			



Foto 08 (04/11/2025)
Trecho final da estrada, próximo ao cume do Morrão.
Autoria: Racchel Santiago

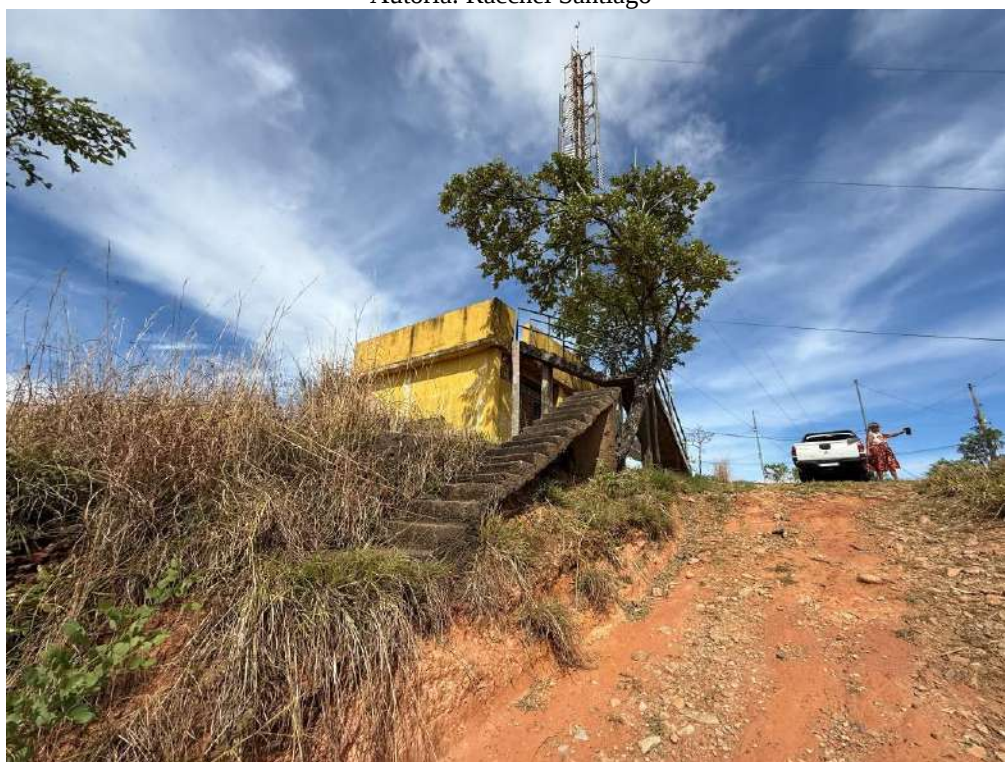


Foto 09 (04/11/2025)
Trecho de acesso ao cume do Morrão.
Autoria: Racchel Santiago

BENS ASSOCIADOS			
Quais? Posto regional de repetição de TV e antena e Cruzeiro.			
BENS ASSOCIADOS – EDIFICAÇÕES / ESTRUTURAS			
	Estado de conservação		
	Bom (%)	Regular (%)	Precário (%)
Rede elétrica	80%	10%	10%
Posto regional de repetição de TV e antena	40%	30%	30%
Cruzeiro	60%	20%	20%
Descrição Dentro do perímetro de tombamento, no cume do “Morrão”, estão as antenas de telefonia e posto regional de repetição de TV, além de um cômodo técnico, construído em alvenaria de tijolos emassada e rebocada, com laje de concreto acessada por escada de mesmo material e guarda-corpo metálico. O local é abastecido por rede elétrica. As antenas em estruturas metálicas treliçadas apresentam tirantes em cabos de aço instalados em todas as direções. Há ainda um cruzeiro de madeira engastado no solo através de um tambor metálico preenchido com concreto. No topo do cruzeiro foi instalado um holofote.			
Danos verificados A edificação técnica apresenta conservação regular, sendo observadas fissuras nas alvenarias, manchas de umidade, desgaste de pintura, além de corrosão dos elementos metálicos das esquadrias e guarda-corpos da escada. O cruzeiro exhibe rachaduras, ressecamento e ataques xilófagos, além de proteções improvisadas nas luminárias. O grande número de antenas, incluindo equipamentos desativados, compromete a ambiência e a fruição visual, além de gerar acúmulo de resíduos de antigas instalações.			



Foto 10 (04/11/2025)
Fachada frontal da edificação técnica.
Autoria: Racchel Santiago



Foto 11 (04/11/2025)
Escada de acesso ao terraço da edificação técnica.
Autoria: Racchel Santiago



Foto 12 (04/11/2025)
Trecho da fachada frontal da edificação apresentando danos superficiais.
Autoria: Racchel Santiago



Foto 13 (04/11/2025)
Vista do terraço da edificação técnica.
Autoria: Racchel Santiago



Foto 14 (04/11/2025)
Interior da edificação térrea.
Autoria: Racchel Santiago



Foto 15 (04/11/2025)
Face frontal do cruzeiro.
Autoria: Racchel Santiago



Foto 16 (04/11/2025)
Face posterior do cruzeiro.
Autoria: Racchel Santiago

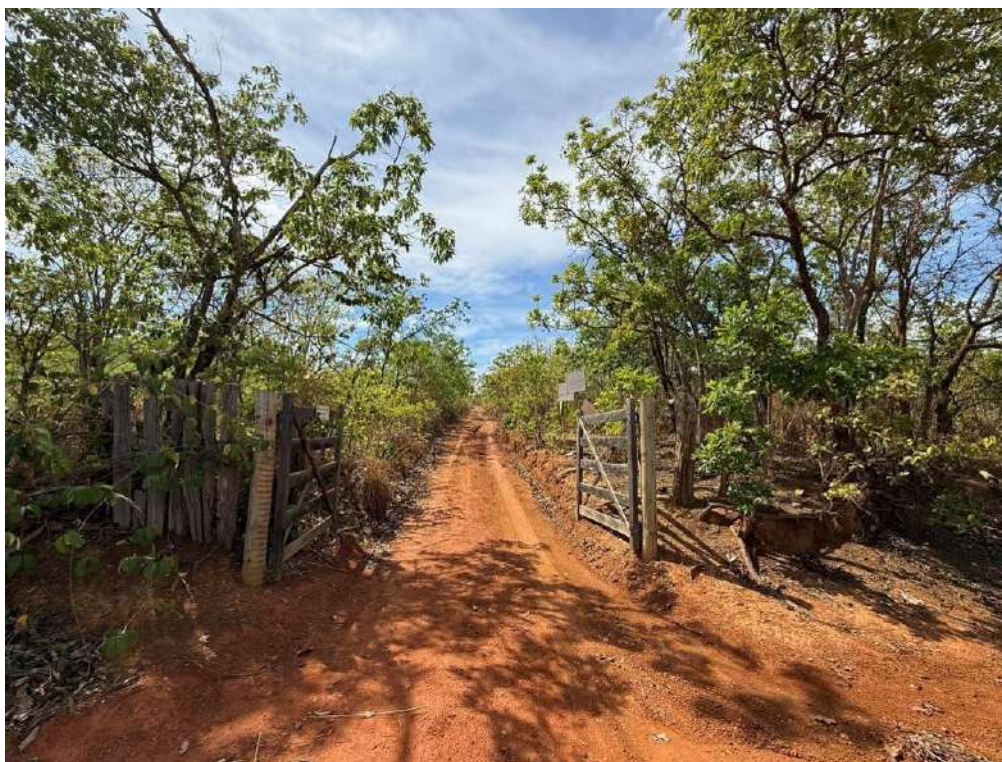


Foto 17 (04/11/2025)
Antenas localizadas na lateral da edificação técnica.
Autoria: Racchel Santiago



Foto 18 (04/11/2025)
Implantação das antenas e fiação elétrica aérea entre elas.
Autoria: Racchel Santiago

MOBILIÁRIO URBANO			
	Estado de conservação		
	Bom (%)	Regular (%)	Precário (%)
Tipo de fechamento de área	-	-	100%
Descrição			
O Morrão não possui mobiliário urbano, contando apenas com iluminação do cruzeiro.			
Danos verificados			
A ausência de mobiliário e estrutura de apoio reduz o potencial de uso público. A vista panorâmica, principal atrativo, é prejudicada pela concentração de antenas e resíduos associados. Recomenda-se a remoção de equipamentos obsoletos, reorganização das antenas em uso, instalação de lixeiras, bancos e sinalização, qualificação do espaço e estímulo à permanência dos visitantes.			

**Foto 19** (04/11/2025)

Agenciamento do trecho de acesso à estrada que se liga ao cume.

Autoria: Racchel Santiago

AGENCIAMENTO			
	Estado de conservação		
	Bom (%)	Regular (%)	Precário (%)
Paisagismo	-	-	100%
Estacionamento	30%	50%	20%
Sinalização interna (indicativa, interpretativa, segurança)	50%	30%	20%
Outros		50%	50%
Descrição			
O terreno, onde se localiza o Morrão, é delimitado por cerca de arame farpado entre as propriedades, com acesso por porteira trancada e sinalizada. Não há sinalização de trânsito. O estacionamento no cume é improvisado, comportando até três veículos.			
Danos verificados			
As cercas cumprem sua função, mas no cume há trechos rompidos e cobertos por vegetação invasora, exigindo reparos. Em alguns pontos, a vegetação e resíduos de antenas indicam áreas pouco frequentadas. A via e o cume carecem de sinalização turística e de trânsito.			



Foto 20 (04/11/2025)
Trecho da porteira localizada no acesso ao bem.
Autoria: Racchel Santiago



Foto 21 (04/11/2025)
Placas de sinalização localizadas próximas à porteira de acesso ao bem.
Autoria: Racchel Santiago

EXISTÊNCIA DE INSTALAÇÕES DE SEGURANÇA			
	Estado de conservação		
	Bom (%)	Regular (%)	Precário (%)
Instalação de prevenção e combate a incêndio () Sim () Não	-	-	-
Instalação de proteção contra descargas atmosféricas () Sim (X) Não	70%	30%	-
Sistema de segurança / alarme () Sim () Não	-	-	-
Danos verificados As torres possuem para-raios, porém o conjunto carece de plano de contingência contra incêndios e sistemas de segurança. É necessária sinalização preventiva e planejamento específico para incêndios.			



Foto 22 (04/11/2025)
Detalhe de para-raios instalado em uma das antenas.
Autoria: Racchel Santiago

IMPACTO VISUAL	
Tipo	
Outdoor	-
Painel eletrônico	-
Placas de propaganda	-
Faixas ou cartazes	-
Pichação	X
Postes e fiação aparente	X
Outros	-
Descrição	
O Morrão é visível a longa distância e constitui referência territorial. Do cume, a visada abrange áreas extensas de Morro da Garça e municípios vizinhos, caracterizando-o como mirante natural.	
Danos verificados	
O principal impacto visual provém das antenas e fiação associada, que prejudicam a leitura da paisagem. A multiplicidade de estruturas requer revisão, identificando equipamentos ativos e removendo os desativados, além do recolhimento de resíduos.	



Foto 23 (04/11/2025)
Trecho das instalações existentes no cume do Morrão.
Autoria: Racchel Santiago

**Foto 24** (04/11/2025)

Vista de algumas das antenas existentes dentro do perímetro de tombamento.

Autoria: Racchel Santiago

IMPACTO SONORO	
Tipo	
Ruídos de fundo	-
Ruídos intermitentes	-
Outros	-
Descrição	
Os ruídos percebidos no local correspondem às espécies de pássaros que compõem a fauna local e aquele causado pelo vento.	
Danos verificados	
Os ruídos percebidos no local não constituem impacto sonoro negativo.	

QUALIDADE DO AR	
Tipo	
Emissão de gases (veículos e/ou indústrias)	-
Emissão de partículas	-
Outros (queimadas)	X

Descrição
A região sofre queimadas frequentes durante períodos de estiagem, gerando fumaça e piora da qualidade do ar.
Danos verificados
Apesar das queimadas, no geral, não há danos em relação à qualidade do ar.

RESÍDUOS SÓLIDOS / EFLUENTES	
Tipo	
Lixo doméstico	X
Industrial	-
Hospitalar	-
Acondicionado	-
Exposto	-
Esgoto doméstico	-
Outros	-
Descrição	
A produção de resíduos é pequena, mas inclui lixo deixado por visitantes, materiais das antenas e pneus utilizados inadequadamente no controle de erosões.	
Danos verificados	
Embora não tenha sido observado grande incidência de resíduos no local, destaca-se a existência de resíduos de antenas e pneus permanecem abandonados ao longo da via e no conjunto. Próximo à uma das escadas, foi observada a existência de uma lixeira metálica quebrada.	



Foto 25 (04/11/2025)
Detalhe de embalagem plástica destacada no conjunto.
Autoria: Racchel Santiago



Foto 26 (04/11/2025)
Vista de lixeira metálica quebrada, localizada próxima ao cume do Morrão.
Autoria: Racchel Santiago

USOS	
Tipos de usuários	
Vendedores	-
Visitantes	X
Funcionários (técnicos das antenas de TV e telefonia)	X
Outros	-
Descrição	
O local é visitando regularmente pelos técnicos das antenas de TV e telefonia, além de pessoas que buscam atividades de lazer, esporte e contemplação.	
Danos verificados	
Foram identificadas pichações na edificação de apoio e nas antenas, além de resíduos decorrentes das instalações de telecomunicação. Recomenda-se limpeza, remoção dos entulhos e instalação de lixeiras para prevenir descarte irregular.	

AÇÕES PARA MITIGAÇÃO DE IMPACTOS	
Redução de ruídos	-
Redução de efluentes atmosféricos	-
Redução de efluentes líquidos domésticos	-
Redução de efluentes líquidos industriais	-
Redução de resíduos sólidos	X
Drenagem pluvial	X
Contenção de encostas / aterros	X
Recomposição paisagística	X
Preservação do patrimônio cultural e paisagístico	-
Sistema viário e transporte coletivo	-
Atendimento a demanda por equipamentos de educação, saúde e recreação	-
Outros	-
Detalhamento das medidas	
Recomenda-se implantar lixeiras, recolher resíduos das antenas e pneus e instituir plano de gestão de resíduos sólidos, com responsabilização das empresas de telecomunicação. Indica-se o tratamento definitivo dos processos erosivos e ações preventivas contra queimadas.	

ANÁLISE DO ENTORNO			
	Estado de conservação		
	Bom (%)	Regular (%)	Precário (%)
Bens imóveis e estruturas do entorno	80%	-	20%
Existência de intervenções? () Sim (X) Não			
Descrição			
O entorno do bem tombado é constituído por áreas de pastagens e plantações das fazendas circundantes. Importante prever medidas de proteção ambiental na utilização dos recursos naturais através da implementação de um plano de manejo, através do qual se estabelece medidas específicas embasadas num diagnóstico detalhado da área. Ademais, é necessário prever ações de prevenção e combate a incêndio, conscientizando também os produtores e moradores das proximidades.			



Foto 27 (04/11/2025)
Vista geral do entorno do conjunto.
Autoria: Racchel Santiago



Foto 28 (04/11/2025)
Vista do entorno à partir do terraço da edificação técnica.
Autoria: Racchel Santiago

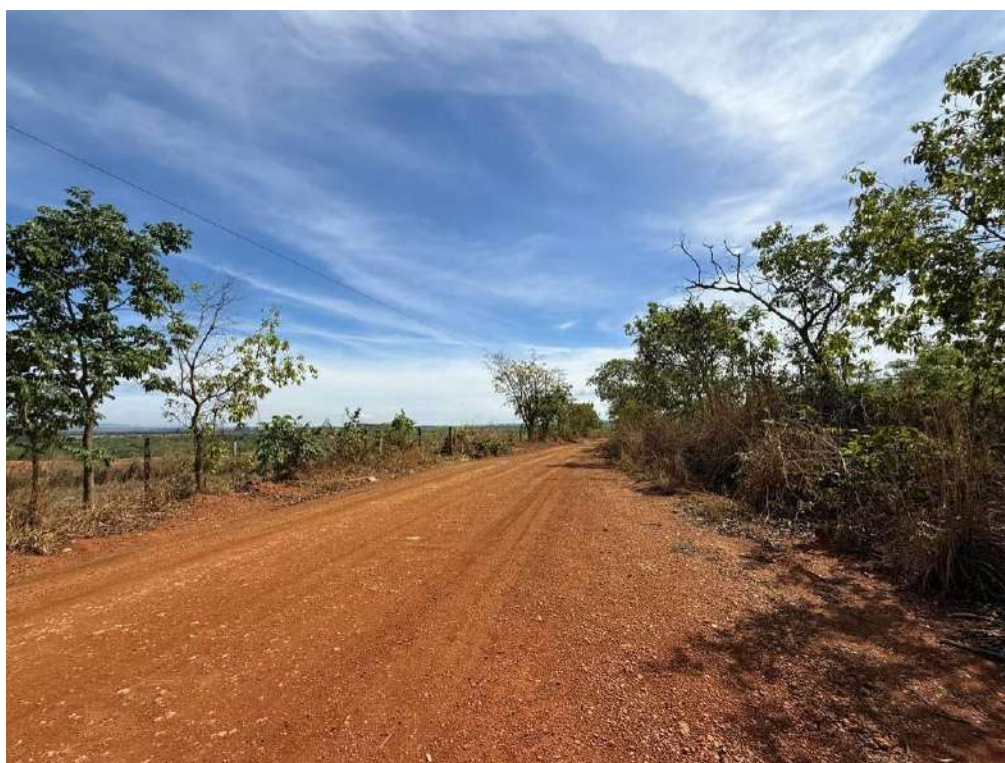


Foto 29 (04/11/2025)
Estrada de acesso ao conjunto paisagístico.
Autoria: Racchel Santiago



Foto 30 (04/11/2025)
Vegetação no entorno do bem.
Autoria: Racchel Santiago

CONCLUSÃO				
Nome do bem cultural	Estado de conservação			
	Bom (%)	Regular (%)	Precário (%)	Descaracterizado (X)
Conjunto Paisagístico Natural Morrão	55%	25%	20%	
Conclusão sobre o estado geral de conservação O estado de conservação do Conjunto Paisagístico Natural Morrão pode ser considerado bom, embora haja danos que devem ser destacados. A ocupação do cume por antenas de telecomunicação causa impactos visuais e interfere na fruição do espaço, comprometendo a estética do conjunto e das visadas a partir dele. Recomenda-se o tratamento definitivo das erosões ao longo da estrada de acesso, associado ao manejo da vegetação, realizando podas periódicas, favorecendo o uso do mirante. Sugere-se a instalação de mobiliário urbano, como bancos e lixeiras, para apoiar a permanência dos visitantes e a contemplação da paisagem. Recomendada ainda a reorganização e ocultação da fiação das antenas, de forma a reduzir a poluição visual e preservar a fruição estética da paisagem. Também faz-se necessárias a coleta e destinação adequada de pneus e elementos de antenas desativadas, com				

implementação de plano de gestão de resíduos sólidos, incluindo responsabilização das empresas de telecomunicação pelo descarte correto. Devem ser previstas ações preventivas contra queimadas e um plano de manejo ambiental para as propriedades do entorno imediato, visando à conservação do solo, flora e fauna.

Na estrada de acesso ao bem, sugere-se a instalação de sinalização indicativa, orientando visitantes. No cume, recomenda-se a implantação de sinalização de riscos (descargas atmosféricas e quedas), delimitação de estacionamento e reforma da edificação existente, que apresenta danos.

RESPONSÁVEL TÉCNICO

Racchel Santiago Chaves
Arquiteta Urbanista | CAU: A69.971-3
Data: 13/11/2025



REDE CIDADE
ARQUITETURA • URBANISMO • PATRIMÔNIO CULTURAL

Rua Major Lopes, 42A | 30.330-050 | São Pedro | BH - Minas Gerais
(31) 3282-1615 | 3221-2132 | redacidade@redacidade-ds.com.br

6. FICHA TÉCNICA

EQUIPE TÉCNICA
 REDE CIDADE ARQUITETURA · URBANISMO · PATRIMÔNIO CULTURAL Rua Major Lopes, 42 A CEP: 30.330-050 São Pedro BH MG. Tel: (31) 3282 1615 (31) 3221 2132 E-mail: redacidade@redacidade-ds.com.br Letícia Carvalho Assis CAU: A 26693-0 Rafael Caldeira F. Pinto CAU: A 26695-7
Corretora: Alexandra Sales Teixeira CAU: A 112261-4
Responsável técnico pela elaboração dos laudos
Racchel Santiago Chaves Arquiteta Urbanista CAU: A69.971-3 Data: 13/11/2025
Colaboração e supervisão
Liliane Diamantino Boaventura Chefe do Setor de Patrimônio Cultural da Prefeitura Municipal de Morro da Garça
Este trabalho foi elaborado em Morro da Garça e Belo Horizonte no período de novembro a dezembro de 2025 (Exercício 2027).

7. ANEXO – RRT DOS LAUDOS

**CAU/BR** Conselho de Arquitetura
e Urbanismo do Brasil

Registro de Responsabilidade Técnica - RRT

RRT 16406606**1. RESPONSÁVEL TÉCNICO**Nome Civil/Social: RACHEL SANTIAGO CHAVES
Título Profissional: Arquiteto(a) e UrbanistaCPF: 079.XXX.XXX-61
Nº do Registro: 000A699713**2. DETALHES DO RRT**Nº do RRT: SI16406606I00CT001
Data de Cadastro: 22/12/2025
Data de Registro: 22/12/2025Modalidade: RRT SIMPLES
Forma de Registro: INICIAL
Forma de Participação: INDIVIDUAL**2.1 Valor do RRT**

Valor do RRT: R\$125,40

Boleto nº 23670603

Pago em: 22/12/2025

3. DADOS DO SERVIÇO/CONTRATANTE**3.1 Serviço 001**Contratante: Rede Cidade Desenvolvimento Sustentável Ltda
Tipo: Pessoa Jurídica de Direito PrivadoCPF/CNPJ: 04.XXX.XXX/0001-65
Data de Início: 01/12/2025
Data de Previsão de Término: 31/12/2025**3.1.1 Endereço da Obra/Serviço**País: Brasil
Tipo Logradouro: RUA
Logradouro: MAJOR LOPES
Bairro: SÃO PEDROCEP: 30330050
Nº: 42
Complemento: CASA A
Cidade/UF: BELO HORIZONTE/MG**3.1.2 Atividade(s) Técnica(s)**Grupo: ATIVIDADES ESPECIAIS EM ARQUITETURA E URBANISMO
Atividade: 5.7 - LAUDO TÉCNICOQuantidade: 51,00
Unidade: unidade**3.1.3 Tipologia**

Tipologia: Não se aplica

3.1.4 Descrição da Obra/Serviço

Elaboração de 51 (cinquenta e um) laudos técnicos de estado de conservação para bens tombados localizados nos seguintes municípios: **Antônio Carlos:** Marco Zero (BI); Estação Ferroviária de Antônio Carlos (BI); Locomotiva 66 (BM). **Barbacena:** Prédio do Fórum Mendes Pimentel (BI); Pontilhão Dom Pedro II (BI); Sede da Antiga Cadeia Pública de Barbacena - Casa de Cultura (BI); Sepultura de Chrispim Jacques Bias Fortes (BI); Sepultura de Honório Armond (BI); Igreja Nossa Senhora da Boa Morte e Acervo (BI); Solar dos Andradas (BI); Acervo do Jornal da Cidade de Barbacena (BM). **Buenópolis:** Casarão da Fazenda Riachão (BI); Igreja Matriz de Nossa Senhora do Carmo (BI); Igreja de São Sebastião (BI); Engenho da Fazenda Condado (BI); Igreja de Nossa Senhora da Conceição de Curimataí (BI); Curral da Contagem (BI); Imagem de Nossa Senhora da Conceição (BM); Conjunto Arquitetônico da Rede Ferroviária Federal S.A. - E.F.C.B. - (CP); Núcleo Histórico de Curimataí (NH). **Camanducaia:** Bem Cultural Situado à Praça Dr. Benjamim Guilherme de Macedo nº2 - Centro (BI); Capela de São Miguel Arcanjo (BI); Quadra Poliesportiva (BI); Imagem do Bom Jesus (BM); Praça Coronel Orestes Nóbrega (CP). **Carmo da Mata:** Grupo Escolar Silviano Brandão (BI); Imagem de Sant'Ana (BM); Conjunto

**CAU/BR** Conselho de Arquitetura
e Urbanismo do Brasil

Registro de Responsabilidade Técnica - RRT

RRT 16406606

Paisagístico Cachoeira da Forquilha (CP). **Extrema:** Capela de Nossa Senhora da Conceição Aparecida (BI); Capela de Nossa Senhora Imaculada Conceição (BI); Escola Estadual Odete Valadares (BI); Mirante da Caixa D'Água (BI); Prédio da Antiga Prefeitura Municipal - Atual Sede Casa do Artista e Artesão de Extrema (BI); Marco de Divisa de Estado (BI); Via Sacra de Alfredo Mucci da Igreja Matriz de Santa Rita (BM); Conjunto Paisagístico Natural da Serra do Lopo (CP). **Morro da Garça:** Casarão à Rua Boaventura Pereira Leite, nº44 - Atual Casa de Cultura do Sertão (BI); Imagem de Nossa Senhora Imaculada Conceição (BM); Conjunto Paisagístico da Praça São Sebastião (CP); Conjunto Paisagístico Natural Morrão (CP). **Santana de Cataguases:** Capela São Francisco de Chagas (BI); Estação Ferroviária (BI); Prefeitura Municipal (BI); Casa da Chácara Santa Cruz (BI); Adro da Igreja Matriz de Santana de Cataguases (BI); Casa Sede da Fazenda da Fumaça (BI); Imagem de Nossa Senhora Santana (BM); Conjunto Paisagístico Natural da Cachoeira do Córrego da Fumaça (CP). **Sapucaí-Mirim:** Ponte Sobre o Rio Sapucaí-Mirim (BI). **Senador Amaral:** Imagem de São Sebastião (BM).

3.1.5 Declaração de Acessibilidade

Declaro a não exigibilidade de atendimento às regras de acessibilidade previstas em legislação e em normas técnicas pertinentes para as edificações abertas ao público, de uso público ou privativas de uso coletivo, conforme § 1º do art. 56 da Lei nº 13.146, de 06 de julho de 2015.

4. RRT VINCULADO POR FORMA DE REGISTRO

Nº do RRT	Contratante	Forma de Registro	Data de Registro
S116406606I00CT001	Rede Cidade Desenvolvimento Sustentável Ltda	INICIAL	22/12/2025

5. DECLARAÇÃO DE VERACIDADE

Declaro para os devidos fins de direitos e obrigações, sob as penas previstas na legislação vigente, que as informações cadastradas neste RRT são verdadeiras e de minha responsabilidade técnica e civil.

6. ASSINATURA ELETRÔNICA

Documento assinado eletronicamente por meio do SICCAU do arquiteto(a) e urbanista RACCHEL SANTIAGO CHAVES, registro CAU nº 000A699713, na data e hora: 2025-12-22 15:00:46, com o uso de login e de senha. O CPF/CNPJ está oculto visando proteger os direitos fundamentais de liberdade, privacidade e o livre desenvolvimento da personalidade da pessoa natural (LGPD).

A autenticidade deste RRT pode ser verificada em: <https://acesso.caubr.gov.br/pesquisar-documento>, ou via QRCode.
Documento Impresso em: 22/12/2025 às 21:51:00 por: siccau, ip 10.244.5.58.

